

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1813 | 11 de outubro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**ESTORES
EXTERIORES**



966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt

NA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL VIOLA BEIROA DE CASTELO BRANCO

Aqui constroem-se guitarras clássicas

› pág. 9



CASTELO BRANCO

Semana da Multiculturalidade dá a conhecer e integra comunidades migrantes

› pág. 5



IDANHA-A-NOVA

Arrebita Idanha Bio conquista certificação Bio

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

Passeio pedestre número 200 está marcado para dezembro

› pág. 10

CENTRO DE INOVAÇÃO E COMPETÊNCIAS DA FLORESTA

Floresta para o futuro debatida em oficina na Casa da Cultura da Sertã

› pág. 12

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

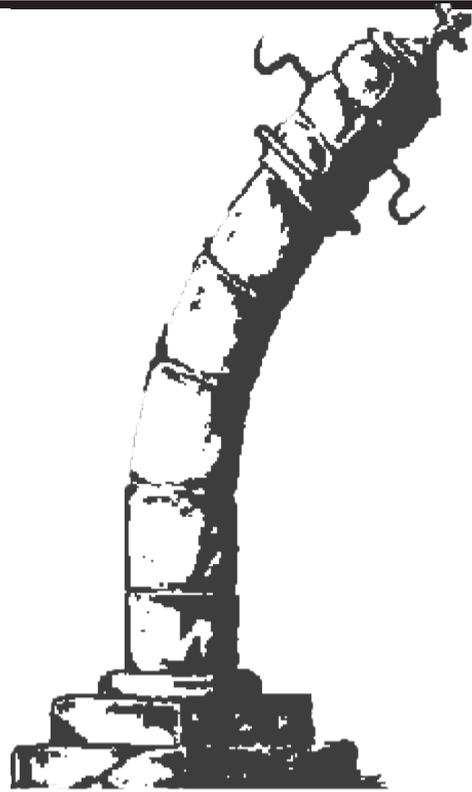
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



APLAUSO

A ação rápida na reparação de buracos numa rua de Castelo Branco, depois de um *Pelourinho* que explicava que não compreendia a razão pela qual um buraco tinha sido reparado e outros dois, a menos de um metro, não o tinham sido, merece agora um justificado aplauso. O problema está resolvido, embora seja verdade que já o podia estar há mais tempo, mas vale ter em consideração que emendaram a mão.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

FOI PUBLICADO muito recentemente um estudo promovido pelo Conselho Económico e Social (CES) em parceria com a Universidade do Minho (UM), sobre o perfil do jogador da popular raspadinha. Os resultados não surpreendem, bastava estar atento e ter alguma sensibilidade sociológica, toda a vez que entrasse numa tabacaria ou quiosque de jornais, cada vez menos de jornais, cada vez mais de jogos. Uma perspetiva empírica diz-nos que parte importante dos jogadores da raspadinha é de grupo social mais desfavorecido e mais idoso, a gastar no jogo aquilo que lhe vai faltar em casa. E, curiosamente, sendo mulher a maioria.

O estudo do CES/UM vem traduzir em números aquilo de que já se desconfiava. Que um jogo da Santa Casa da Misericórdia a atrair a população mais pobre do País (os prémios são modestos, nunca dão para enriquecer, por isso não atraí os grupos sociais mais desafogados), gera diariamente receita de mais de quatro milhões de euros. Uma enormidade. E a mostrar um cinismo evidente de uma instituição e do Estado que se julgam um Robin dos Bosques dos tempos modernos por tirar pelo jogo aos (mais

ou menos) ricos para distribuir pelos pobres, através de obras sociais. Mas que no caso da raspadinha, tira aos pobres para distribuir ajudas sociais por outros, (possivelmente mais) pobres.

Deem-se as voltas que se derem, este é um caso a que tem de se dar atenção, para se tirar conclusões e perspetivar alguma intervenção dos responsáveis. Porque é grave sabermos, e não fazermos nada, que cerca de 100 mil Portugueses sofrem já, de alguma forma, do vício da raspadinha e 30 mil já sofrem mesmo de perturbação patológica a necessitar de intervenção especializada.

O Governo e a Santa Casa da Misericórdia prometem que vão estudar medidas para proteger as pessoas que têm a dependência do jogo. Marques Mendes, no seu comentário semanal, defende o fim da raspadinha, mas alguém imagina fecharem este filão? Outros defendem que a intervenção se faça junto dos postos de venda, limitando o número de cupões que cada jogador possa adquirir. Haja alguém que acredite na autorregulação das casas de jogo que têm a venda deste jogo instantâneo como principal fonte de lucro. Não tenho a solução para o problema, mas que alguma coisa há a fazer, disso não tenho dúvida.

E nesta questão dos jogos, em particular do Euromilhões, seria bom que o promotor mudasse a estratégia publicitária. Porque terá de retratar sempre o ganhador dos muitos milhões, como alguém de caráter egoísta, individualista, excêntrico no mau sentido? E porque não apontar na publicidade para uma prática solidária, capaz de fazer felizes os membros da sua comunidade, com obras sociais, desportivas ou culturais, partilhando um pouco da sorte que lhe saiu em jogo?

Interioridades

por: António Fontinhas



Carlos Salazar

O meu nome é Carlos Salazar, natural de Guimarães, Beirão de coração. Tenho 39 anos, dos quais, mais de 20, foram passados na Beira Interior.

Músico e professor de formação, lecionei em todas as escolas de ensino artístico de Viseu até Abrantes, passando pela Guarda, Belmonte, Covilhã, Fundão e Castelo Branco.

Apaixonei-me desde cedo pelas Beiras, pelas pessoas, pela paisagem, pelas suas cores, pelo acolhimento e pela forma como rececionam e permitem que os projetos sejam implementados e fortificados.

Foram esses projetos que me fizeram residir no Interior mais de duas décadas, onde dos vários projetos que desenvolvi, destaco os 18 anos como maestro da Sociedade Filarmónica Silvarense, e o trabalho desenvolvido enquanto diretor pedagógico do Conservatório de Música da Covilhã.

Na Sociedade Filarmónica Silvarense, o rejuvenescimento dos seus elementos, hoje com cerca de 40 elementos e com média de idades abaixo dos 20 anos, bem como a ativação da escola da banda, atualmente com mais de 30 alunos, são os principais resultados a destacar. A Clásband, projeto desenvolvido em parceria com o Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto, é um marco na história da banda, devido à astúcia, e desafio que o mesmo colocou a uma instituição amadora, mas com pessoas que a compõe, apaixonadas e dedicadas.

No Conservatório de Música da Covilhã, destaco a criação de dois cursos únicos na região, e financiados pelo Ministério da Educação, o Curso Básico de Dança, e o Ensino Integrado, cursos estes que permitiram ao Conservatório afirmar-se com ofertas exclusivas no âmbito do ensino artístico especializado, bem como aumentar o número de alunos e consequentemente o seu financiamento, alargando desta forma a sua oferta formativa.

Destaco os inúmeros talentos da região, que de forma apaixonada, profissional e inspiradora, desenvolvem o seu trabalho, fazendo a sua formação no Interior do País para vingarem por esse mundo fora.

Atualmente a residir fora da região, a Beira Interior terá sempre um lugar especial para mim, pelo que me deu, pela forma como me recebeu, pelas maravilhosas pessoas que tem e pelos muitos amigos que lá deixo. Parte de mim será sempre beirão.

OPOSTOS E APOSTOS



JOSÉ DIAS PIRES

Gosto de quem está do outro lado e que, situado no mesmo plano do mesmo eixo, olha de lado diferente e para o lado oposto por convicção fundamentada, porque ser convicto não é ser convencido, antes pelo contrário: é ser capaz de elevar o contraditório de uma outra perspectiva. Gosto de quem não teme objetar e ousa propor, especialmente quando isso significa colocar obstáculos à tentação ao facilitismo.

Ser oposto é, evidentemente, muito diferente de ser do contra.

A primeira condição implica conhecer, estudar e enfrentar quem disso é merecedor e exercer a cidadania. Por seu lado, ser do contra é o exercício simplista da “cidadanice” (o ato comezinho de quem se presume ser cidadão ativo e se resume apenas a ser baluarte do deserto de ideias).

Ser oposto é confrontar, sem tibiezas e olhos nos olhos, quem, no exercício de qualquer poder, suscita, merecidamente, dúvidas que implicam respostas e ações, o que dá muito mais trabalho e acarreta muito mais responsabilidades que o criticar com a ponta dos dedos usando apenas a sombra mal projetada do cerebelo

através de um teclado impávido, prática cada vez mais visível nas redes sociais de todas as vaidades e desaforos.

Ser oposto é ser capaz de ser afirmativo com o sorriso tranquilo de quem não teme as conversas difíceis, sem medo de elogiar as tarefas bem-sucedidas e rejeitar as práticas erradas sem substrato e sentido.

Ser oposto é ser maduro e ter a coragem de procurar saber que a imperfeição é, à partida, a ponte que liga sempre as duas partes em questão. Mas também é a vontade de aceitar que entre o oposto e aquele a quem se opõe pode haver uma vontade intrínseca de procurar encontrar a sabedoria.

Depois temos os apostos - aqueles que incapazes de se oporem, de forma estruturada, ao que quer que seja, primam pela teimosia persistente do ser contra, pela resistência às ordens, pela recusa de compromissos ou responsabilidades e, por manifesta dificuldade de procurar ouvir ou por não saber como fazê-lo, não perdem a oportunidade de se aconchegarem a quem lhes pareça cheirar a benfeitoria pessoal.

A ignorância gerada pela surdez social é frequente no comportamento dos apostos que tendem, sempre que podem, a transgredir os limites estabelecidos, a discutir sem aceitar qual-

quer atribuição de responsabilidade, numa hostilidade dirigida para os outros, regra geral, através de uma agressividade verbal bacoca e irritante.

Abomino os apostos que fazem da assessoria real ou fictícia profissão e demanda de vida adequada ao seus interesses comezinhos e interesseiros, sempre conveniente aos que gostam (e aceitam) ser bajulados.

Os apostos procuram sempre ser aparentemente airosos e pouco se importam que, por conveniência ambivalente, sejam como os bois, jungidos ao carro ou, como se faz às cavalgadas, metidos aos varais da carruagem, porque, na verdade, passam pela vida mascarados de menos vis, e disfarçados de bonomia sempre à espera do Dia de Tudo Mudar para Ficar na Mesma onde se afirmam os trapaceiros transvestidos de alquimistas.

Os apostos, que entre nós pululam, são apêndices de enganos, delicodoces, que meticulosamente preparam o Dia Nacional das Cangas nos Pescoços.

Gosto de quem se opõe e que, com independência, se sente obrigado sem medo da antecâmara do bem-haja.

Abomino quem se apõe para aceitar viver obrigado ao princípio da canga dependente.

VIVA A REPÚBLICA!



ANTONIETA GARCIA

I - Durante o século XIX, Portugal tenta acertar o passo com os países europeus. Explicou Eduardo Lourenço: com a geração de Setenta “...nasce a consciência, por assim dizer, física, do que nos separava da maiúscula e então orgiástica Civilização”.

Observa mais o sábio beirão: “A um Portugal rude, provinciano, analfabeto, a uma Capital mimética, indolente, medíocre de fazer chorar as pedras, os jovens Eça e Ramalho pretenderam ensinar-lhe tudo – mesmo o que não sabiam...” Queriam construir uma Pátria “que os não envergonhasse nem de que eles se envergonhassem”. A França era o modelo.

A 27 de Fevereiro de 1881, festejando os 80 anos de Victor Hugo (1802- 1885), “estrangeirados” (designação aplicada aos portugueses que, saíram do país, a partir do século XVIII e se esforçaram por divulgar em Portugal ideias iluministas e liberais) sonhavam com “... a fraternização dos povos, da França que universaliza as ideias, da França que se regenera pelas instituições democráticas, a França que fecundou todas as literaturas novilatinas (...) a França que tirou a bem da dignidade humana todas as consequências da era revolucionária (...) essa França que todos nós amamos como o centro da civilização ocidental...” (Teófilo Braga).

O programa dos Republicanos Federais Portugueses entusiasmava estes jovens que contestavam o Trono e o Altar e se deixavam envolver pelo moderno pensamento francês.

Em finais do século XIX, Portugal tinha uma indústria incipiente; vivia maioritariamente da agricultura. A falta de higiene e de civismo dominavam. Portugal apresentava a maior percentagem de analfabetos dos países da Europa Ocidental. Outras qualidades, porém, lhe foram reconhecidas: o país foi felicitado por Victor Hugo pelo humanitarismo demonstrado na abolição da pena de morte. Também o cônsul Batalha Reis afirmava que em Portugal se vivia a maior liberdade no mundo e a legislação mais moderada. Com as fronteiras mais antigas da Europa, possuía um património colonial invejável e as ameaças aos territórios africanos foram uma constante.

II – Nesta conjuntura, que admitiam os portugueses? A 28 de Agosto de 1910, apesar da descrença na Monarquia, os “republicanos” elegiam apenas 14 deputados.

A 1 de Outubro, Lisboa esperava a visita de Hermes da

Fonseca, Presidente da República do Brasil, que regressava da Alemanha.

No dia 3, o assassinato de Miguel Bombarda, dirigente republicano notável, às mãos do tenente Aparício Rebelo dos Santos que estivera internado em Rilhafoles e que o médico referido tratara, precipitou a resolução.

Estranheza provocara também o aparecimento do republicano Alberto Adelino Maia encontrado sem vida, no cemitério dos Prazeres. Neste contexto, Cândido dos Reis decide: “A revolução não será adiada; sigam-me, se quiserem. (...) Para a vitória ou para a morte.”

E conta José Relvas que Cândido dos Reis: “...ao romper da manhã, estava morto numa azinhaga - Azinhaga das Freiras - próximo da casa em que se refugiara durante alguns momentos. Suicida-se num acesso de desespero e tendo a visão da tragédia que sucederia à derrota? (...) Ou foi assassinado por algum dos conjurados que se propunham eliminar os principais chefes da Revolução?”

Não havendo provas para alicerçar uma certeza, qualquer das hipóteses permaneceu em aberto, privilegiando os diferentes autores, o ângulo de visão que mais se coadunava com a sua “fé”.

De Miguel Bombarda, sabia-se que era republicano anticlerical; os jesuítas e monárquicos manifestavam claramente a

oposição às suas ideias. Em livro, Artur Bivar, um colaborador do jornal *A Guarda* critica vigorosamente republicanos célebres como Teófilo Braga, Manuel de Arriaga, Borges Grainha, Ginestal Machado, Carlos Cândido dos Reis, Aurélio Costa Ferreira, João Tudela, Eusébio Leão...

A Junta Revolucionária, liderada por Brito Camacho, foi o núcleo civil organizado durante a revolução; estimulava os revolucionários semeando as notícias que interessavam, a cada momento.

Entretanto, em Lisboa, na Rotunda, homens e mulheres defendiam a República.

Às nove da manhã, do dia 5 de Outubro, no Largo do Município, cheio de gente, era proclamada a República Portuguesa. A bandeira verde e vermelha arvorada na Câmara de Lisboa e as que andavam nas mãos de republicanos tinham sido confeccionadas por Carolina Beatriz Ângelo, a médica sufragista natural da cidade da Guarda (de quem falámos noutras obras), e Adelaide Cabete, a pedido de Miguel Bombarda.

Foram referidos membros do Governo provisório: o Presidente, lembra-se, era Teófilo Braga. António José d’Almeida, Afonso Costa, Basílio Teles, Correia Barreto, Azevedo Gomes, António Luís Gomes, Bernardino Machado formavam o elenco governativo.

- Viva a República!

Portugal entrara num novo período. Os sonhadores antecipavam promessas, criavam uma maré de esperança, uma vertigem, que a fé nas potencialidades humanas consentia. Por exemplo: “Nesse mesmo dia, e quase à mesma hora, o industrial Grandela punha à disposição do Governo toda a sua fortuna”. (Isabel Lousada)

Um reduzido número de monárquicos, em Alfama e no Quelhas, tentava repor o regime. Foram vencidos. E a aceitação, a simpatia que a República granjeou foi de tal modo surpreendente que perpetuou a frase de João Chagas, quando afirma que ela se proclamara em Lisboa pelas armas e se fizera no resto do país pelo telégrafo!

Sobre o “mundo elegante” escreveu Schwalbach: “Este dispersou-se com o advento da República: uma parte levantou voo; a outra só mais tarde voltou às suas travessuras, mas embiocada para não dar nas vistas”.



Portugal entrara num novo período. Os sonhadores antecipavam promessas, criavam uma maré de esperança, uma vertigem, que a fé nas potencialidades humanas consentia

Polícia faz nove detenções



A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, na semana de 3 a 10 de outubro, fez nove detenções.

Na Covilhã foi detido um homem, de 38 anos, residente em Alcaria, por desobediência.

Já em Castelo Branco foi detido um homem, de 51 anos, residente nesta cidade, por danos.

Também em Castelo Branco foram detidos quatro homens, de 21, 31, 38 e 52 anos, residentes nos concelhos de Castelo Branco, Santarém e

Tomar, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente, a TAS de 1,40 gr./l., 1,94 gr./l., 1,24 gr./l. e 1,52 gr./l.

Pelo mesmo motivo foram detidos na Covilhã, dois homens, de 21 e 29 anos, residentes em Meinedo e naquela cidade. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente, a TAS de 1,77 gr./l. e 1,38 gr./l.

Em Castelo Branco também foi detida uma mulher, de 39 anos, residente nesta cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Septuagenário detido por tráfico de droga



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Idanha-a-Nova, deteve, dia 3 de outubro, um homem, de 73 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No decorrer de uma ação de fiscalização rodoviária, os

militares da GNR abordaram um veículo, tendo sido detetado produto estupefaciente na posse do suspeito. No decorrer das diligências policiais foram apreendidas 24,9 doses de haxixe.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

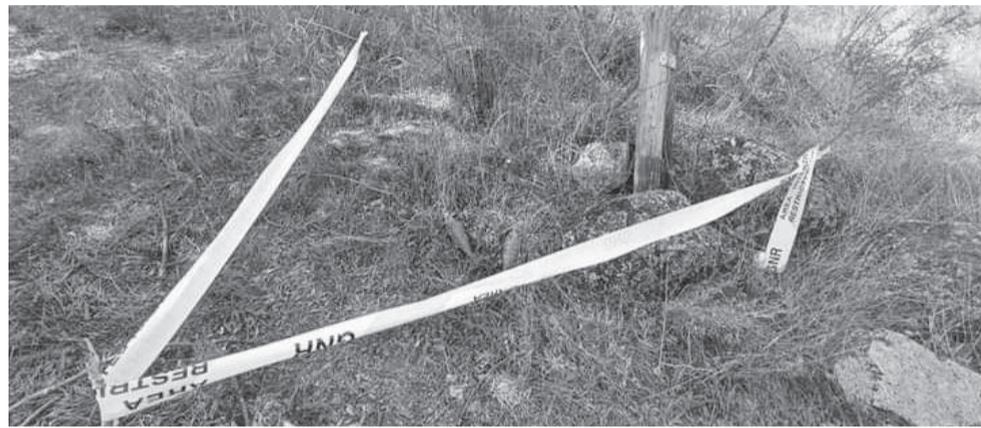
PELA LEGIÃO MOTARD BEIRA TEJO

Granadas encontradas por motards na Marateca

José Manuel Alves

Duas granadas de morteiros foram encontradas, no passado domingo, 8 de outubro, pela Legião Motard Beira Tejo, numa ação de solidariedade da limpeza da Barragem de Santa Águeda/Marateca.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) esteve no local, tendo alertado o Departamento do Centro de Inativação de Explosivos e Segurança em Subsolo (CIESS).



A GNR foi chamada ao local

PJ investiga possível homicídio em Alcains

Uma mulher com cerca de 50 anos foi encontrada sem vida e com marcas de ferimentos, na noite da passada sexta-feira, 6 de outubro, em Alcains.

Segundo fonte do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco, o alerta foi dado às 20 horas via 112.

Como há suspeitas de crime, o caso foi entregue à Polícia Judiciária (PJ), que se encontra a efetuar diligências.

O corpo da vítima foi transportado para o Instituto de Medicina Legal a fim de ser autopsiado.
JMA

Jovem alegadamente violada em Castelo Branco

A Polícia Judiciária (PJ) está a investigar um alegado crime de violação, de que possa ter sido vítima uma jovem de 19 anos, que deu entrada na noite

de quinta para sexta-feira, 5 para 6 de outubro, no Serviço de Urgência do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, com sinais de poder

ter sido violada.

O Hospital informou a Polícia de Segurança Pública (PSP) e a jovem foi transportada para Coimbra, a fim de ser

submetida a perícias médico-legais que possam comprovar o sucedido.

A investigação está agora na alçada da Polícia Judiciária.

Homem detido em flagrante por cultivo de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, deteve em flagrante, dia 3 de outubro, um homem, de 33 anos, por cultivo de estupefacientes, no Concelho de Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento de prevenção e combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR detetaram a existência de uma plantação de canábis num terreno isolado. No decurso das diligências policiais, foi possível deter o



suspeito e apreender cinco plantas de canábis.

O detido foi constituído

arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Covilhã.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

DE 16 A 20 DE OUTUBRO

Semana da Multiculturalidade para integrar e dar a conhecer as comunidades

Uma iniciativa da Amato Lusitano e da Câmara para dar a conhecer e integrar as várias comunidades que vivem em Castelo Branco

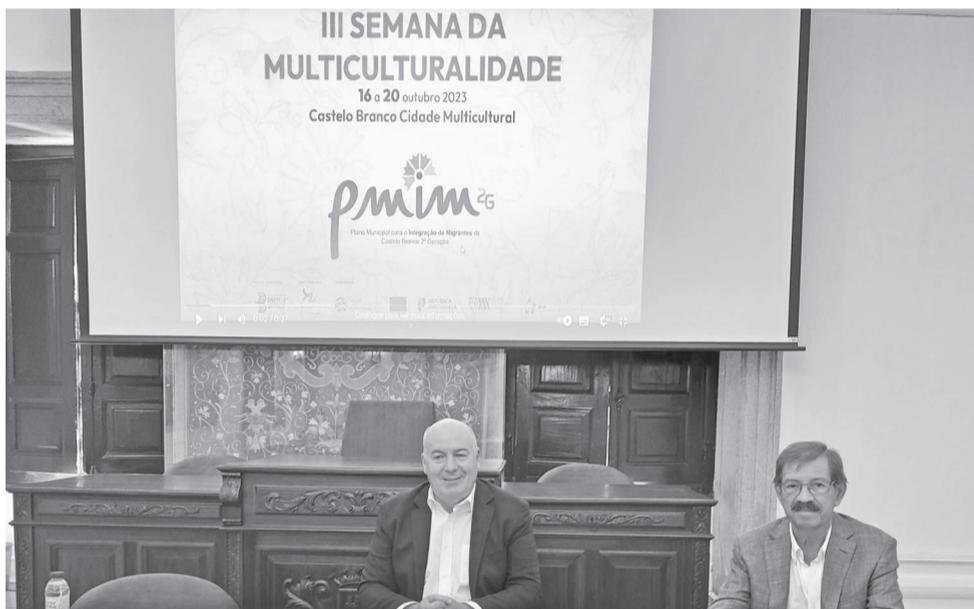
António Tavares

A Amato Lusitano Associação de Desenvolvimento e a Câmara de Castelo Branco dinamizam, de 16 a 20 de outubro, a III Semana da Multiculturalidade.

Na apresentação da iniciativa, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por se referir aos “cidadãos que aqui vivem de muitas nacionalidades”, para destacar que “no último ano tivemos muitos novos alunos nas nossas escolas, tratando-se de pessoas que vieram viver para Castelo Branco”. Tudo, para sublinhar que, devido a isso, “é habitual ouvir a nossa língua com outro sotaque, o brasileiro, ou outras línguas, nas ruas, espaços comerciais e outros locais da cidade”, aproveitando para referir que “desde há muito tempo se está a trabalhar para acolher migrantes em Castelo Branco, num trabalho feito pela Amato Lusitano”, porque o “grande objetivo é uma sociedade solidária e inclusiva”.

Leopoldo Rodrigues focou-se depois no “problema do envelhecimento da população, que em Castelo Branco não é um fator menos importante”, para avançar que “a presença de estrangeiros tem permitido o aumento de resposta a algumas empresas”, sendo que “a presença de trabalhadores não nacionais é cada vez maior”.

Perante isto assegura que “não queremos ser um concheiro de guetos, ou pessoas



Leopoldo Rodrigues e Arnaldo Brás na apresentação da iniciativa

segregadas, porque cada um deve sentir-se integrado”, daí que “é importante dar a conhecer essas comunidades, para que a segregação não seja um facto, mas que a integração se concretize”.

Para o autarca a Semana da Multiculturalidade “tem esse objetivo”, mas também “dar a conhecer o que é feito na Amato Lusitano”, não perdendo, por outro lado, a oportunidade de se referir “às comunidades africanas que têm vindo para Castelo Branco, muito por via do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), mas que depois ficam e vão acrescentando valor ao tecido empresarial”. E nesta

materia referiu-se também ao “teletrabalho que também tem sido uma realidade por parte de países anglófonos”.

Leopoldo Rodrigues destacou igualmente “o acolhimento de migrantes e refugiados”, ao apontar para “os 19 anos da Amato Lusitano a trabalhar nessa área, com resultados com bom acolhimento e boa integração”.

Na mesma linha, o presidente da Amato Lusitano, Arnaldo Brás, afirmou que “queremos que Castelo Branco seja, cada vez mais, uma cidade multicultural, integradora”, recordando os vários projetos que têm sido desenvolvidos por aquela associa-

ção de desenvolvimento”.

O programa da Semana da Interculturalidade começa segunda-feira, 16 de outubro, às 9h30, com a receção no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, seguindo-se, às 9h50 um momento musical, que antecede a sessão de abertura, às 10 horas. Às 10h30 realiza-se a conferência *Castelo Branco Cidade Multicultural: Dinâmicas Territoriais* e às 11h45 é inaugurada a exposição *Diversidade Religiosa e Cultural em Castelo Branco*, pelo INTER(AGIR), sendo que às 12 horas chegam as Danças do Mundo. À tarde, a partir das 15 horas, no Cine-Teatro Avenida é apresentado o espetáculo dos Batoto Yetu, e às 17h30, na Sala da Nora, é inaugurada a exposição *Instrumenteca de Castelo Branco - Coleção de César Viana*.

Dia 17 de outubro, no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, às 10 horas, realiza-se a conferência *Mercado de Trabalho: Boas práticas de acolhimento e integração de migrantes em contexto laboral* e às 11h15 é apresentado o vídeo *Casos de sucesso de integração de migrantes no mercado de trabalho*, antes de um espetáculo de danças. À tarde, a partir das 14h30, no auditó-

rio do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) é apresentado o espetáculo *Menino de todas as Cores*, pelo Teatro Váatão, e às 16 horas é inaugurada a exposição fotográfica *Construir na Diversidade*.

Dia 18 de outubro, nos agrupamentos de escolas, entre as 10h30 e as 15h30 realizam-se sessões de sensibilização sobre estereótipos, racismo e promoção da tolerância, pelo Alto Comissariado para as Migrações.

No dia 19 de outubro, no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, a partir das 10 horas, realiza-se a reflexão sobre os 19 anos da resposta social CLAIM de Castelo Branco. Às 10h15 é apresentado o vídeo *19 anos - O papel das entidades parceiras nas boas práticas do acolhimento e integração da população migrantes e refugiada, na intervenção de proximidade do CLAIM*. Às 11h15 é apresentado o livro de poemas *Reflexões do Silêncio*, de David Moses, seguindo-se, às 11h30, danças africanas, pela Associação de Estudantes Guineenses no Distrito de Castelo Branco e à tare, a partir das 16 horas realiza-se o debate inter-religioso *Tolerância Religiosa e Coexistência*, pela INTER(AGIR).

Dia 20 de outubro, no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, às 10 horas, começa a sessão de informação e sensibilização *Educar para a promoção da saúde, é investir no futuro*, pela INTER(AGIR) e UCC de Castelo Branco. Na Praça 25 de Abril, às 15 horas, é inaugurada a Mostra Gastronómica & Música do Mundo. De novo no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, às 16h30, tem lugar a sessão de encerramento, mas o programa só termina depois das 17 horas, com a inauguração do mural *Interculturalidade e Inclusão Desportiva*, pela INTER(AGIR), na Praça 25 de Abril.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As temperaturas teimam em manter-se muito acima dos 30 graus, com dias escaldantes e noites quentes. Nada de anormal nesta zona do País, se fosse verão. Mas, a verdade, é que já estamos no outono e praticamente a meio do mês de outubro. Ou seja, o que se verifica é anormal, ou melhor, tudo indica que seja um prenúncio do novo normal, resultado das alterações climáticas, que muitos ainda têm a desfaçatez de defender que não são reais.

Colocando de lado avaliações mais ou menos científicas, o que a dura realidade revela é que o País e a Região estão com um grave problema entre mãos, que é do da seca.

Estas temperaturas elevadas, convidativas para passear e até para ir à praia, podem ser bem-vindas, mas não nos podemos esquecer do reverso da medalha. A falta de água é preocupante, desde logo para uma necessidade básica, que é a do abastecimento para consumo humano. Mas, depois, há mais, com a falta de água, há culturas que não vingam e aquelas que o conseguem é com produções mais baixas, o que faz aumentar o preço dos produtos. E, para além da importância da água para a rega de plantações e sementeiras, bem como para tudo o que são plantas e árvores, também há que ter em consideração, para a produção de alimentos e beveragem dos animais que consumimos.

Em resumo, estas temperaturas, quer se queira, quer não trazem a reboque custos que todos vamos ter que pagar, numa envolvente económica que já é difícil.

Por isso, cada vez mais, impõe-se que cada um seja responsável no uso dado a esse precioso líquido que é a água, sendo imperativo poupá-la, pois, como afirma o velho chavão: Água é vida!



A histórica coletividade das Águias de São Miguel da Sé



Equipa da década de sessenta

O Águias de São Miguel da Sé, coletividade de Castelo Branco, situada na Rua 5 de Outubro, fez história na vida da cidade Albicastrense.

A foto ilustra a época de 1960, onde a sua equipa de futebol era constituída por jogadores da terra de Amato Lusitano, gente laboriosa e dedicada que, na sua maioria, já não faz parte

do mundo dos mortais.

O Águias de São Miguel da Sé, na altura a viver num edifício *velhinho* tinha a particularidade de quase diariamente ser um local de convívio e de vivência associativa entre os seus associados e familiares.

Realmente há gente que fica na história da gente.

JMA

Filatelia Temática apresentada na Biblioteca de Alcains

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações, com o apoio da Universidade Popular/Tardes de Alcains e a Junta de Freguesia de Alcains, organizam esta quarta-feira,

11 de outubro, a partir das 14h30, na Biblioteca de Alcains, a palestra *Filatelia Temática – Igrejas de Angola*, que tem como orador José Geada Sousa.

Alma Azul organiza Encontros Literários no Outono

A Alma Azul organiza, nos meses de outubro e novembro, Os Encontros Literários no Outono, que assinalam a obra de Maria Gabriela Llansol, Italo Calvino, Manuel António Pina, Eugénio de Andrade, Rui Nunes e Bernardo Soares.

Em outubro, os Encontros Literários realizam-se em Alpedrinha e Castelo Branco.

No próximo domingo, 15 de outubro, realiza-se a sessão *Maria Gabriela Llansol e o Senhor Palomar tomam chá em Alpedrinha*; onde a adolescente Llansol conversará sobre o tempo e o sentido da vida com o senhor Palomar. Uma sessão que se realiza no dia do nascimento de Italo Calvino, criador da personagem Palomar.

A função criativa da Alma Azul é utilizar os textos dos dois autores para um encontro-diálogo onde a literatura se realize num tempo próprio e em que autores e personagens

convivam sem cronologia.

O encontro dos participantes, previamente inscritos, terá lugar no pequeno anfiteatro ao ar livre do Posto de Turismo de Alpedrinha, às 16h30 horas; e só poderão participar os inscritos até às 14 hora do próximo sábado, 14 de outubro. As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias, através do correio eletrónico da produtora de atividades literárias com sede em Alcains.

No dia 17, às 18 horas, em Castelo Branco, o Encontro Literário que a Alma Azul propõe aos leitores será *Vinicius de Moraes e Fernando Pessoa partilham uma cerveja na Arteira*, espaço público na cidade de Castelo Branco onde decorrerá o encontro literário com versos do poeta e criador de canções inesquecíveis, o Brasileiro Vinicius de Moraes e dois heterónimos de Fernando Pessoa, Ricardo Reis e Alberto Caieiro.

TESE DE MESTRADO

Joana Gomes edita livro sobre autonomia de jovens da CIJE

O estudo aborda a forma como o acolhimento residencial se prepara e promove os processos de autonomia

António Tavares

A *Promoção da Autonomia em Adolescentes acolhidas na Casa da Infância e Juventude (CIJE) de Castelo Branco* é o título do livro da autoria de Joana Gomes, que foi apresentado esta segunda-feira, 9 de outubro, na biblioteca da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco. A obra, que agora também será apresentada dia 23 de outubro, no decorrer do Festival Avesso, na Ponta do Sol, na Madeira, resulta do trabalho de projeto realizado por Joana Gomes no âmbito do mestrado em Intervenção Social Escolar - Especialização em Crianças e Jovens em Risco, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), entre 2018-2019.

A este respeito há que ter em consideração que em Portugal, o Acolhimento Residencial é a medida mais adotada e com maior expressão no âmbito das medidas de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo. O acolhimento de crianças/jovens em Casas de Acolhimento Residencial tem sido alvo de muitas investigações nacionais e internacionais, tendo como foco o desenvolvimento e bem-estar das crianças/jovens.

Assim, o estudo pretende ser um contributo para esta área de investigação, mais especificamente em compreender como é que uma instituição de acolhimento residencial, nomeadamente a CIJE, prepara e promove os processos de autonomia, ou seja, a aquisição e desenvolvimento de competências de autonomia nas crianças/jovens que acolhe, em áreas como o desenvolvimento de



Joana Gomes, Paulo Silveira, Graça Frade e Luís Melim na apresentação do livro

competências pessoais, sociais, escolares e profissionais, tendo por finalidade a sua transição para a vida ativa e plena inclusão na sociedade.

Na apresentação da obra editada pela CIJE e que conta com apoio da Associação AVESSE e da Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava – ADBRAVA, ambas da Madeira, as boas vindas foram da responsabilidade do diretor da ESE, Paulo Silveira, com a apresentação de Joana Gomes a ser feita pela diretora da CIJE, Graça Frade, que adiantou que “chegou em 2014 e para completar os seus objetivos enveredou pelo voluntariado e procurou a CIJE”. Graça Frade referiu que Joana Gomes “se apaixonou pelo trabalho que estávamos a fazer na CIJE, na área da autonomia”, para concluir que “é uma amiga pessoal e uma amiga da CIJE, acreditando que as crianças mais vulneráveis têm direito a ser felizes”.

Por seu lado, Luís Melim, da Avesso, recordou que “só nos conhecemos quando as crianças e jovens da CIJE foram à Madeira, em 2019, para o Encontro de Coros – Infanto-Juvenis da Ponta do Sol”, para mais à frente realçar que “a Joana não para. É daquelas pessoas que está sempre a procurar fazer mais e melhor”.

Os orientadores do mestrado, Clotilde Agostinho e

Domingos Santos, também estiveram presentes na apresentação do livro, com Clotilde Agostinho a recordar que “fomos desafiados para orientar o trabalho da Joana, que entrou em contacto connosco e centrou a atenção no artigo 58.º, Direitos das Crianças e Jovens acolhidos em instituição”, para concluir que “dar voz às crianças e jovens foi o lema da Joana, sempre”. Por seu lado, Domingos Santos destacou que “o trabalho assentou num estudo de caso”, para destacar “a relevância e mais-valia deste trabalho, que é um valioso contributo”, pelo que manifestou o desejo que “o livro seja uma fonte de inspiração para debates”.

Joana Gomes garantiu ser “uma pessoa privilegiada por ter trabalhado na CIJE. Por ter trabalhado com crianças e jovens acolhidas” e recordou que uma pergunta que fica delas é: «Porque acreditamos tanto em nós», explicando que tal acontece, porque “todos nós fazemos parte da humanidade, todos nós temos um propósito de vida”. Acrescentou que “todos nós pomos rótulos nas crianças acolhidas, mas elas têm os mesmos direitos de crianças de famílias estruturadas. Eu tento sempre incluir”. Tudo isto, tendo em consideração que, “no geral, todos precisamos de promover a autonomia, sendo que a autonomia começa desde que se nasce”.

Joana Gomes sublinhou que “espero que este livro ajude” e em hora de agradecimentos não esqueceu “a ESE, a minha segunda casa, os orientadores, a doutora Graça Frade, a Avesso e a ADBRAVA”.

Refira-se que Joana Gomes é natural da Ribeira Brava, licenciada em Educação Básica pela ESE e mestre em Intervenção Social Escolar - Especialização em Crianças e Jovens em Risco, na mesma instituição e tem Formação Pedagógica de Formadores. É autora da Dissertação do trabalho projeto *A promoção da Autonomia em Adolescentes acolhidas na CIJE-Estudo de Caso* (2019), distinguida com Prémio Escolar Engº Amado Estriga, instituído pelo Rotary Club de Castelo Branco (2021) e atribuição de uma menção honrosa pela Cáritas Portuguesa, no âmbito do Prémio José Guardado Moreira (2021).

Atualmente é animadora sociocultural na Avesso, onde colabora na produção dos eventos culturais e atividades dinamizadas pela associação, assim como na educação/formação, não formal, de crianças e jovens entre os cinco e os 17 anos, com a oficina de teatro Cenas do Avesso, coro infantojuvenil Pequenos Avesos e Bravinhas à frente das cortinas, da ADBRAVA, sendo responsável pelo trabalho desenvolvido em parceria com esta instituição.

COM BASE EM DADOS DO ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS

SEMPRE arrasa contas de 2022 da Câmara

Luís Correia faz uma análise bastante negativa das contas de 2022, acusando de má gestão o executivo da Câmara

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente não poupou críticas às contas de 2022 da Câmara de Castelo Branco, na conferência de Imprensa realizada esta segunda-feira, 9 de outubro.

Luís Correia começou por recordar que em “2021 foi aprovado o Orçamento para 2022 e acontece o pior a seguir, quando em fevereiro de 2022, passado dois meses, foi solicitado um aumento de 22 milhões de euros”, para mais à frente salientar que “mesmo com estes 22 milhões gastaram todo o dinheiro existente, de 24 anos”.

Perante isto Luís Correia realçou que “o presidente (Leopoldo Rodrigues) para justificar o injustificável disse que tinha muito dinheiro que vinha de trás e também queria fazer obra dele, disse que o preço da energia tinha aumentado muito e falou nos transportes públicos, que já estavam cabimentados em 2021, o que revela impreparação e desconhecimento em relação a estes conceitos técnicos”.

Tudo para recordar que neste pedido de aumento, “num primeiro momento não votamos, por termos recebido os documentos tarde, e depois votamos contra, o que o leva (Leopoldo Rodrigues) a fazer uma conferência de Imprensa, zangado com o SEMPRE, a dizer que boicotávamos a ação da Câmara”.

O que se verificou é que “em 2023, na apresentação das contas, foi um resultado negativo, de mais de cinco milhões de euros. A prestação de contas confirmou o resultado negativo” e, nessa ocasião, “voltou a falar nos custos da energia, o que é uma falácia”. Para além disso, continua Luís Correia, “disse que não podíamos apagar as luzes”, naquilo que considera “uma técnica de medo, de criar um fantasma às pessoas”. De igual modo, continua, “falou na



Ana Teresa Ferreira, Luís Correia e Jorge Pio são os três vereadores do SEMPRE

devolução do IRS, o qual só tem reflexo em 2023 e não em 2022, e realçou a questão da guerra, como se não existisse guerra no Mundo inteiro”, mas também disse que a Câmara tinha mais dinheiro que em 2021”. A isto, acrescenta, “foi dito que 2022 foi um ano dos anos em que foi executada mais despesa”, mas isso, destaca, porque “foi o primeiro ano em que se refletem as transferências de competência”, ou seja, “continua com informações tecnicamente erradas”.

E vais mais além ao “dizer que 2022 trazia despesas de anos anteriores, quando essas despesas só ajudam para a execução”.

Por tudo isto Luís Correia denuncia a “demonstração de uma impreparação muito grande para a gestão autárquica, de um orçamento camarário”.

E é com base nestes argumentos que o líder do SEMPRE afirma que “o Anuário Financeiro dos Municípios tem a demonstração de alguns aspetos muito preocupantes. O Anuário vem demonstrar tudo o que dissemos, em quatro mapas de uma gravidade extrema”.

Assim, Luís Correia afirma que “quando diz que tem mais dinheiro, há dois números que demonstram por que é que no final do Orçamento de 2022 tem mais dinheiro. Um milhão de euros. O saldo de disponíveis, não subiu por boa gestão, mas sim porque se aumentou o passivo e se venderam bens duradouros, no valor de 899 mil euros. Mas há pior, um número que para nós é grave, que são três milhões e 300 mil euros de aumento de passivo. Dinheiro que deixou de pagar e que justifica o dinheiro a mais que lá tem, um milhão e pouco de euros”. Em causa está o mapa do Anuário respeitante aos *Municípios com maior aumento do passivo elegível em 2022*, no

qual “Castelo Branco surge na 17ª posição, com três milhões 330 mil 288 euros”. Por isso Luís Correia realça que “o Município de Castelo Branco sempre foi bem visto, reconhecido pela boa gestão, mas num ano deitaram tudo abaixo”.

O líder do SEMPRE realça também “outro mapa com um aspeto gravíssimo”, apontando para o mapa dos *Municípios com menores resultados económicos líquidos em 2022*, em que “surge em terceiro lugar. É o terceiro com maior prejuízo a nível nacional, com menos cinco milhões 451 mil 194 euros. É o terceiro pior resultado líquido do País, não contando com as regiões autónomas”.

No entanto, Luís Correia destaca que “o pior, em termos de imagem, está no mapa *Análise da execução orçamental dos municípios, Indicadores de despesa e da receita*, onde “Castelo Branco é o pior, em primeiro lugar, com 50,3 por cento. É o pior na execução em 2022, incluindo as regiões autónomas”.

Devido a isso Luís Correia assegura que “num ano destrói-se a boa imagem que Castelo Branco vinha tendo há muitos anos”.

Motivos que o levaram a perguntar “quem tem a responsabilidade”, para responder que “o SEMPRE não tem. É devido ao Partido Socialista (PS) e à coligação do Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), que deixou aprovar este Orçamento e estas contas”.

Mas as críticas não acabam por aqui, uma vez que Luís Correia sublinha que “à execução do Orçamento se juntam também a captação de fundos comunitários, onde Castelo Branco sempre teve uma boa

imagem, que deitou abaixo com os Bairros Digitais”, em que não se concretizou a candidatura. “Foram feitas justificações técnicas, quando o que falta é liderança, porque os técnicos que fizeram isto foram os mesmos que puseram Castelo Branco no bom caminho”, defendeu. Um tema sobre o qual Luís Correia, mais à frente, acrescentou que “lamentamos que não se assumam as responsabilidades. Os líderes devem assumir-se. Assim é que deve ser”.

Luís Correia afirma que “é agora dito que «vamos fazer com dinheiro próprio» e aí o Município fica mais pobre dois milhões de euros. Se for com outros fundos, também fica mais pobre, porque esse dinheiro podia ir para outras coisas. Perdemos dois milhões e não há volta a dar. Antes houvesse”.

Todas estas críticas são reiteradas por Jorge Pio, ao afirmar que “este Orçamento tem duas caras de responsabilidade, que são o PS e a coligação PSD/CDS-PP/PPM; se tem mais dinheiro no banco, é porque não pagou o que devia ter pago; temos o terceiro pior resultado líquido do País”, e conclui que tal revela “incapacidade quer de planear, quer de executar. Este executivo falhou com os Albicastrenses”.

Posição que é reforçada por Ana Teresa Ferreira, quando frisa que “nem 50 por cento da execução seriam atingidos, se não fossem os compromissos de anos anteriores”.

Resultado disto Luís Correia não tem a menor dúvida em defender que “não vemos que este estado de coisas mude. Para construir algo positivo é muito difícil, são precisos muitos anos, mas quando é para deitar abaixo deitasse rapidamente, como aqui vemos” e assegurou que “dar a volta a esta situação é difícil de concretizar”.

Albicastrenses desafiados no Dia da Bengala Branca

A Delegação de Castelo Branco da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACA-PO) e a Junta de Freguesia de Castelo Branco assinalam, no próximo domingo, 15 de outubro, o Dia Mundial da Bengala Branca.

Recorde-se que a bengala branca é um símbolo da independência, liberdade e confiança das pessoas cegas, que deu a possibilidade a estas de poder circular livremente nos espaços e serviços públicos.

O objetivo da iniciativa é desafiar toda a comunidade Albicastrense e os representantes das várias entidades

locais a realizar um pequeno percurso de cerca de quatro minutos a pé, de olhos vendados, na zona da Alameda da Liberdade/Praça do Município, podendo desta forma experienciar por um lado a mais-valia desta ferramenta e por outro perceber as dificuldades na orientação e em lidar com os vários obstáculos fixos ou não que se encontram na rua.

O ponto de encontro é às 16 horas ao fundo da Rua Rei Dom Dinis, onde se iniciará a atividade, terminando junto da Câmara de Castelo Branco.

Associação Ribeiro das Perdizes organiza passeio de motas antigas

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes realiza, no próximo domingo, 15 de outubro, o 12.º Passeio de Motas Antigas, que tem como principal objetivo “o convívio entre os amadores do motociclismo por estradas do nosso concelho, sem nunca esquecer as nossas freguesias, para este ano a volta prevê-se por Castelo Branco - Lentiscais -

Alfrivida - Cebolais de Cima - Benquerenças e retorno a Castelo Branco”.

As inscrições podem ser feitas através do endereço eletrónico ajrpcb@gmail.com, do telemóvel 961940703 (chamada para a rede móvel nacional), bem como através da página de Facebook ou Instagram ou ainda através dos elementos da Associação.

Domingo é dia de Feira de Colecionismo, Antiguidades e Velharias

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, entre as nove e as 17 horas, na Avenida de Nuno Álvares, a habitual Feira de Colecionismo, Antiguidades e Velharias. Iniciativa onde é possível comprar, trocar

ou vender selos, libras em ouro, livros, moedas, jogos para consolas, discos de vinil, postais, carrinhos-miniatura, garrafas de vidro antigas, calendários, moedas, relógios, cadernetas de cromos, isqueiros entre outras centenas de artigos.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

Captação e retenção de talento tecnológico em encontro na Fábrica da Criatividade

A Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, recebe dia 16 de outubro, a partir das 14h30, o evento *Think Tank – Captação e retenção de talento tecnológico nos territórios do Interior*, que contará com a presença do secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo.

A sessão de abertura, às 15 horas, conta com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e de José Campo-

largo.

A partir das 15h30 realiza-se o painel *Desafios e oportunidades para a captação e retenção de talento tecnológico nos territórios do Interior*, moderado pela vereadora da Câmara de Castelo Branco, Patrícia Coelho, e que contará com a participação de três municípios e três empresas.

Para as 16h15 está marcada a apresentação de conclusões, pela coordenadora-geral do INCoDe.2030, Luísa Ribeiro Lopes.

Alunas e professoras visitam Turquia no âmbito do Erasmus+



O Agrupamento de Escolas de José Sanches e São Vicente da Beira, representado pelas alunas, Mafalda Soeiro e Maria de Fátima Pereira e pelas professoras Isabel Vieira e Sandrina Ginja, esteve presente, entre os dias 19 a 22 de setembro, em Konya, na Turquia, no âmbito do projeto *Erasmus+ Time to make peace with nature*. Este projeto envolve cinco países, que são Portugal, Turquia, Croácia, França e Finlândia.

No dia 20 de setembro, depois da sessão de abertura, a ordem de trabalhos consistiu em duas palestras, a primeira sobre *Carbon footprint* e a segunda sobre *Water footprint*, após as quais se realizou um debate entre os participantes sobre medidas a implementar, de modo a reduzir o consumo de água e de eletricidade.

De seguida, rumaram a Karapinar, onde visitaram os lagos Meke e Acigöl, onde al-

moçaram. Durante a tarde visitaram a maior central solar da Europa, bem como uma formação geológica denominada Sinkhole. No regresso a Konya ainda visitaram as ruínas neolíticas de Catalhöyük e, após o jantar, observaram a cidade a partir de um miradouro.

No dia 21 visitaram uma fábrica de triagem de resíduos urbanos e uma fábrica de reciclagem de plástico, em Sille, onde conheceram uma associação que dinamiza atividades na natureza com crianças, e aproveitaram para conhecer a localidade, visitando uma igreja católica e aproveitando para almoçar. Durante a tarde conheceram o *Tropical butterfly garden*, que é um borboletário, bem como o Museu Mevlana. No final realizou-se a cerimónia de entrega dos diplomas, pelo diretor da Escola a cada um dos elementos dos países participantes.

REDE POLITÉCNICA A23

Politécnico investe um milhão de euros em obras de requalificação

Com um orçamento global de um milhão de euros, a requalificação incide na Superior de Educação e na Agrária



As obras de requalificação na ESE estão a decorrer

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) está a realizar um conjunto significativo de obras de requalificação dos edifícios das escolas superiores Agrária e de Educação, realizadas no âmbito do projeto *Rede Politécnica A23*, consórcio do qual é entidade líder.

Com um orçamento global de aproximadamente um milhão de euros, a intervenção prevê a requalificação total do auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, que passa a ter novo pavimento, cobertura e revestimento, para além cadeiras, iluminação e equipamento de som e audiovisual. Será ainda renovado o *hall* de entrada da Escola e as instalações sanitárias adjacentes, e ainda será

substituído o pavimento, estores, equipamento audiovisual e iluminação de duas salas de aula.

Na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco está em marcha uma intervenção profunda no refeitório, que passa pela substituição de vãos (janelas e portas exteriores), colocação de tetos falsos, nova iluminação e instalação de um novo sistema de climatização, passando também a incluir um espaço de *coworking*. Será também instalado novo pavimento, substituídas as janelas e colocados tetos falsos no Laboratório de Sistemas de

Informação Geográfica (SIG) e numa das salas de aula, para além de montada nova iluminação e climatização e pintadas as paredes destes espaços. Ainda na ESA, vai ser reabilitado um dos auditórios e renovadas as instalações sanitárias contíguas.

Para breve estão previstas novas intervenções nestas e em outras escolas do Politécnico, que têm como objetivo a reabilitação de fachadas e coberturas dos edifícios e a substituição dos equipamentos técnicos para uma melhoria significativa da eficiência energética e de eficiência hí-

drica, no valor de cerca de 5,7 milhões de euros.

Recorde-se que a Rede Politécnica A23 (A23 Polytechnic Network) é um consórcio liderado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, que integra o Instituto Politécnico da Guarda e o Instituto Politécnico de Tomar. Aprovado no âmbito do aviso 01/2021 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o projeto pretende estabelecer uma rede temática de Ensino Superior, formação ao longo da vida e investigação aplicada nas áreas da Proteção de Pessoas e Bens e das Competências Digitais.

Congresso Médico Internacional da Beira Interior realiza-se no Cine-Teatro Avenida

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), o Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, o ACES da Cova da Beira e a Unidade Local de Saúde da Guarda organizam esta quarta e quinta-feira, 11 e 12 de outubro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o 9.º Congresso Internacional da Beira Interior, subordinado ao tema *O Doente ao Centro*.

A dinamização do Congresso é da responsabilidade da ULSCB, que conta com o apoio da Associação de Apoio à Investigação e Desenvolvimento Amatus Lusitanus (AIDAL). Congresso que será presidido pelo presidente do Conselho de Administração da ULSCB,



José Nunes.

O Congresso conta com a apresentação e debate de diversos tópicos, integrados em mesas temáticas, como *Cuidar para Além do Hospital*, *Cancro*

Gástrico, *Sala de Emergência*, *Patologia Respiratória*, *Artrite Reumatoide*, *Anemia* e *Profissional ao Centro*.

Além das conferências clínicas, também se realizam

palestras dedicadas a temas não médicos, nomeadamente uma sessão com elementos da banda Quatro e Meia e uma sessão internacional dedicada ao voluntariado internacional.

Nos dias precedentes e posteriores ao Congresso decorrem cursos que abordam temáticas atuais, pertinentes e de extrema importância para a formação dos médicos internos, dinamizado por formadores de reconhecido valor a nível nacional e local

Paralelamente às iniciativas teóricas e práticas decorrem sessões de apresentação de trabalhos científicos pelos participantes.

CURSO ESTÁ A DECORRER NA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL VIOLA BEIROA DE CASTELO BRANCO

Aqui constroem-se guitarras clássicas

Dois formadores da Academia Nacional de Luthiers estão a ensinar a oito formandos a arte de construir uma guitarra clássica personalizada

António Tavares

Os diferentes tipos de madeira vão ganhando forma na oficina da Associação Recreativa e Cultural Viola Beiroa de Castelo Branco, instalada no antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco. Todas as sextas-feiras e sábados, desde 15 de setembro e até 2 de dezembro, oito formandos, sob orientação de dois formadores, vão dando corpo àquela que será a sua nova guitarra clássica, construída de modo personalizado.

Isto é possível devido ao Curso de Construção de Guitarras Clássicas que está a decorrer na sequência de um convite feito pela Associação Recreativa e Cultural Viola Beiroa de Castelo Branco à Academia Nacional de Luthiers, para realizar esta formação.

Assim, Daniel Garfo e Marco Gonçalves, da Academia Nacional de Luthiers, são os dois formadores que ao longo dos dias vão ensinando aos formandos aquilo que sabem em matéria de guitarras clássicas.

Uma formação que não é nova, uma vez que como adiantam este “é o décimo curso que estamos a ministrar”, sendo já “cinco anos com esta intenção de formar luthiers. Já ministramos cursos em Lisboa, no Barreiro e, agora estamos em Castelo Branco a convite do Miguel Carvalhinho”, que é o presidente da Associação Recreativa e Cultural Viola Beiroa de Castelo Branco.

Para Daniel Garfo e Marco Gonçalves as guitarras clássicas são o seu mundo, uma vez que além da Academia Nacional de Luthiers também são os proprietários de uma oficina, em Cortiçadas de Lavre, no Alentejo. Oficina em que são produzidas guitarras clássicas, com uma marca própria, a Delfina Guitars, que foi lançada no ano passado.

Por isso, os dois afirmam que “a formação é um complemento daquilo que gostamos de fazer, que é a construção de



Os dois formadores luthiers estão em Castelo Branco a convite de Miguel Carvalhinho

instrumentos musicais”.

Curso acaba com guitarra pronta a ser utilizada

No que respeita à formação que está a decorrer em Castelo Branco, explicam que em relação às guitarras, “o molde é universal, mas há a individualidade de cada guitarra de parte de cada um dos formandos, porque, por exemplo, cada um escolhe a roseta que quer fazer, o mesmo acontecendo com o formato da cabeça”.

E a personalização não fica por aí, pois “cada formando também escolhe as madeiras que quer utilizar na sua guitarra”.

No que respeita aos tampos harmónicos “as madeiras que podem ser utilizadas são o Spruce, que é da família do Pinho, e o Cedro. Depois, os fundos e ilhargas são construídas com madeiras exóticas, como o Pau Santo da Índia, o Eucalipto, a Nogueira e o Pau Santo das Honduras. O Ébano é utilizado na escala e no braço é o Cedro Brasileiro”.

Para frequentar esta formação, cada um dos formandos pagou uma inscrição de 500 euros, sendo que a este valor há a somar mais 1.800 euros. O montante global inclui a formação, as madeiras utilizadas, a caixa rígida para guardar a guitarra e o acabamento da própria guitarra. Ou seja, “o formando aprende a construir o instrumento e sai daqui com ele completamente feito e pronto a utilizar”.

Esta relação entre a Associação Recreativa e Cultural Viola Beiroa de Castelo Branco e a Associação Nacional de Luthiers, é nova, mas Daniel Garfo e Marco Gonçalves consideram que, “futuramente, com esta parceria podemos criar um elo de ligação, como complemento

da Delfina Guitars e participar numa ajuda, dar assessoria, acompanhamento do que o projeto da Viola Beiroa pode fazer em termos futuros”.

Aplicar conhecimentos à construção da Viola Beiroa

Miguel Carvalhinho recorda que a ideia de avançar com este curso surgiu quando Daniel Garfo e Marco Gonçalves “vieram à Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco mostrar as suas guitarras. A partir daí o que se pretendeu foi desenvolver o conhecimento da construção de alto nível de guitarras clássicas, para depois aplicarmos à construção da Viola Beiroa, ao nível das colas, da seleção de madeiras e, depois, a procura de um determinado som”.

Assim, continua, o objetivo deste curso “é dotar as pessoas de conhecimentos para depois aplicar na construção da Viola Beiroa”, recordando que em relação a esta “já realizamos quatro ou cinco cursos”, de onde resulta que “todos os elementos da Orquestra Viola Beiroa têm instrumentos construídos por eles”.

Tanto mais, realça, que “estamos à procura de um som mais característico da Viola Beiroa, que tenha também vantagens ao nível da tocabilidade, que não sejam mais fáceis de tocar, mas mais domáveis”.

Outro dos objetivos passa por “conquistar o mercado, porque cada vez há mais músicos que procuram instrumentos de qualidade e a Viola Beiroa é utilizada por muitos músicos”.

Para além disso, realça, no que respeita à Viola Beiroa também “serão precisos instrumentos para o Conservatório Regional de Castelo Branco, porque já lá temos alunos de

Viola Beiroa”.

Quem são os formadores
Marco Gonçalves dedica-se há nove anos à arte da marcenaria tradicional portuguesa. Estudou na Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, na área das Artes e Ofícios da Madeira. Colaborou no primeiro Curso

Técnico da Península Ibérica de Construção de Instrumentos Musicais de Corda Beliscada, com o Ministério da Educação. Desenvolveu e ministrou formações na área da marcenaria e na área da construção de instrumentos musicais. Apaixonado pela matéria-prima madeira, alimenta-se da vontade, dedi-

cação e respeito pelos ofícios ancestrais ligados às artes da madeira, estruturas, mobiliário, embutidos, polimentos e pela construção de instrumentos e objetos musicais.

Daniel Garfo dedica-se há 15 anos à arte da construção de instrumentos musicais. Estudou no Sul de Espanha com vários luthiers a construção de guitarras clássicas e de flamenco. Concebeu o Curso de Técnico de Construção de Instrumentos Musicais, com o Ministério da Educação, e coordenou o primeiro Curso de Construção de Instrumentos de Corda Beliscada em Portugal. Desenvolveu e ministrou formações de construção de instrumentos musicais em vários países na Europa, na China e em África. Colabora regularmente com o Centro Cultural de Belém, na construção de instrumentos gigantes para crianças e prototipagem. É um apaixonado pela música, por protótipos e por construir instrumentos e objetos musicais e partilhar conhecimentos.



VIDA ATIVA



Co-financiado por:





CURSOS A INICIAR CASTELO BRANCO

- Cerâmica Criativa

(75 a 150 horas)

OUTUBRO
- Eletrónica

(100 horas)

NOVEMBRO
- Pintura Auto

(75 a 150 horas)

NOVEMBRO

consultar todo o plano de formação



Cursos que potenciam o regresso ao mercado de trabalho de desempregados, através da integração em ações de formação de curta duração.

DESTINATÁRIOS:
Desempregados, com pelo menos 18 anos, subsidiados ou não.

inscreve-te!

iefponline.iefp.pt

INFORMAÇÃO E INSCRIÇÃO

CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

iefp.castelobranco@iefp.pt

272 093 800

Universidade Sénior inicia ano letivo em outubro



A Universidade Sénior de Proença-a-Nova volta a funcionar este mês, com novidades nas disciplinas disponíveis. As inscrições estão abertas, na Casa das Associações e na Junta de Freguesia de Sobreira Formosa e Alvito da Beira. Entre as 13 disciplinas à escolha, destaque para a inclusão três novidades, que são Fotojornalismo, Teatro e Princípios de Gestão. A participação na universidade tem um custo mensal de 5,20 euros, independentemente do número de unidades curriculares escolhidas.

A cerimónia de abertura do novo ano letivo está marcada para dia 18 de outubro, no Auditório Municipal, e inclui a

apresentação do livro *Memórias Resgatadas*. Resultado do projeto de investigação sobre experiências de escolarização, o livro resultado da disciplina de Escrita Criativa. Na ocasião também será inaugurada uma exposição dos trabalhos dos alunos resultantes da disciplina de pintura ministrada por Alfredo Cardoso e Silvia Mathys.

Estão também abertas as inscrições para professores da Universidade, sendo que qualquer pessoa que queira dar aulas pode voluntariar-se, não necessitando ter formação pedagógica, basta experiência de vida e vontade de transmitir conhecimento.

Constituição da OIGP da Penafalcão entra em discussão pública

A proposta da Operação Integrada de Gestão da Paisagem da Penafalcão (OIGP), no Concelho de Proença-a-Nova, está em discussão Pública, pelo que os interessados em participar têm 30 dias a contar da sua publicação, ou seja, até dia 3 de novembro, para se manifestar. Os documentos poderão ser consultados na página da Câmara ou no Gabinete de Proteção Civil e Florestas da autarquia e os contributos deverão ser apresentados por escrito no Balcão Único. Informações e dúvidas deverão ser remetidas à entidade gestora, a Pinhal Natural Serviços de Consultoria e Comércio de Produtos Regionais Lda.

Este é mais um passo dado numa estratégia maior “na reformulação e ordenamento da nossa floresta e território”, explica o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo.

O autarca avança que “estas ações são uma das variáveis de uma equação maior, que assentam noutras ferramentas que estão agora desenhadas para

se virem a realizar em ações do território, nomeadamente as áreas de intervenção de gestão da paisagem (AIGP) e os mosaicos florestais. É, portanto, imperativo que proprietários, administração local e administração central convirjam naquilo que são as soluções para, de facto, a traduzirmos na floresta que queremos”.

A Pinhal Natural – Serviços de Consultoria e Comércio de Produtos Regionais LDA é a entidade gestora da Área Integrada na Paisagem da Penafalcão e responsável pela constituição da Operação Integrada de Gestão da Paisagem da Penafalcão (OIGP), ou seja, o conjunto de intervenções a realizar na transformação da paisagem de reconversão de culturas e valorização do território, onde também se inclui o modelo de gestão desta área.

Após o período de discussão pública, será realizada uma reunião, a 13 de novembro, na sede da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, com todos os proprietários.

DO DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Alunos de Arquitetura visitam pontos de interesse do Concelho

Os 25 alunos de Arquitetura visitaram o Concelho de Proença-a-Nova no âmbito do projeto *Landscape Together*

Proença-a-Nova recebeu, dias 29 e 30 de setembro, no âmbito do projeto *Landscape Together*, a visita de 25 alunos do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra e também do POLIMI – Politecnico di Milano, oriundos de Itália através do programa ERASMUS, que se deslocaram a alguns pontos de interesse do Concelho.

Os alunos, acompanhados por dois professores, foram recebidos nos Paços do Concelho de Proença-a-Nova, pelo presidente da autarquia, João Lobo, que deixou algumas notas e considerações sobre Proença-a-Nova, abordando aspetos históricos, sociais e demográficos do Concelho. Depois da receção, na noite



25 alunos e professores de arquitetura visitaram algumas povoações do Concelho

de sexta-feira, dia 29 de setembro, os elementos do grupo seguiram para os *bungalows* da Aldeia Ruiva, onde ficaram instalados.

Depois das boas vindas do primeiro dia, o segundo foi inteiramente dedicado à exploração e investigação de diversos pontos do Concelho de Proença-a-Nova, com Sobral Fernando, Chão do Galego e Cunqueiros a serem os locais escolhidos. Em todos eles os jovens tiveram a oportunidade de contactar diretamente com as populações, percebendo as suas ideias e desejos, que poderão servir de mote a possíveis futuros projetos no seio

destas comunidades. Durante o dia, os alunos de Arquitetura percorreram o Trilho da Menina dos Medos, visitaram e subiram a Torre de Vigia da Serra das Talhadas e passaram a tarde à descoberta pela aldeia de Cunqueiros, onde acabaram por jantar e permanecer até à noite, antes de regressarem à Praia Fluvial da Aldeia Ruiva.

Durante a tarde de sábado, 30 de setembro, juntaram-se a estes jovens os alunos do curso de Artes Visuais do 10.ºA, do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, do Concelho de Oleiros. Esta turma do Concelho Oleirense deslocou-se até Cunqueiros,

para o encerramento da exposição coletiva de desenho, que esteve patente em diversos pontos da aldeia.

Recorde-se que o *Landscape Together* é um projeto europeu e fundado pela Creative Europe, uma viagem que tem como objetivo criar um diálogo entre o património e a arte contemporânea no coração do Portugal rural. Deste projeto são afiliados, além da Câmara de Proença-a-Nova, as autarquias de Idanha-a-Nova, Oleiros, Pedrógão Grande e Sertã. O projeto conta ainda com a coordenação da Mag - Marques de Aguiar Experimenta Paisagem.

Passeio pedestre 200 realiza-se a 17 de dezembro e tem inscrições abertas

A Câmara de Proença-a-Nova realiza, dia 17 de dezembro, o 200.º passeio pedestre, no final de 20 anos e largas centenas de quilómetros a caminhar pelo Concelho de Proença-a-Nova.

As inscrições para o passeio comemorativo já estão abertas e podem ser formalizadas no Posto de Turismo, através do telemóvel 939623269 (chamada para a rede móvel nacional) ou do endereço eletrónico postodeturismo@cm-proencanova.pt.

Desde 2003 que, de forma contínua, os passeios pedestres se realizam a cada terceiro domingo do mês e percorrem o Concelho, por trilhos e caminhos fora dos circuitos marca-



dos, dando assim a conhecer outros locais desconhecidos, isto significa que a cada passeio há um novo percurso para descobrir.

Com uma distância de entre oito a 10 quilómetros, aproximadamente, e um grau de di-

ficuldade médio/difícil, os passeios pedestres são mais do que uma simples caminhada, uma vez que além de ser um passeio guiado, parte do sucesso desta iniciativa também se deve ao contributo das associações locais, responsáveis pelo almoço

servido no final de cada passeio, aliando o pedestrianismo à gastronomia local, o que resulta numa experiência exclusiva para quem participa.

Para dezembro está preparado um passeio pedestre diferente, pois além da gastronomia natalícia, os participantes serão surpreendidos ao longo do percurso. Música, teatro, desporto são apenas alguns dos ingredientes que estão a ser preparados para que o Passeio Pedestre nº 200 seja uma grande festa. O programa inclui também o lançamento do *site* de Rotas do Concelho de Proença-a-Nova e uma passagem pelo Mercado dos Sabores de Natal.

ACONTECEU EM IDANHA-A-VELHA

Arrebita é o primeiro festival gastronómico com certificação Bio

O festival gastronómico atraiu mais de mil visitantes que degustaram os pratos elaborados por 14 chefs

O Arrebita Idanha Bio, que decorreu na aldeia histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, no passado sábado, 7 de outubro, teve casa cheia, com mais de mil visitantes que degustaram as iguarias preparadas por 14 chefs de topo, incluindo com estrelas Michelin.

Na sua quarta edição, o evento apresentou a inovação que faltava, ao seu o primeiro festival gastronómico reconhecido com certificação Bio.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realça que este “é um feito que se deve aos 14 chefs participantes no evento, que aceitaram o desafio de incorporarem nas suas ementas entre 30 a 60



Armindo Jacinto exhibe o certificado Bio de Bronze atribuído ao Arrebita

por cento de produtos biológicos, devidamente certificados. Desta forma, o Arrebita Idanha Bio alcançou nesta edição uma certificação Bio de Bronze, que é algo inédito para um festival gastronómico”.

A quarta edição do Arrebita Idanha Bio esteve integrada no projeto *Idanha-a1000*, apoiado pelo Turismo de Portugal, e teve a organização conjunta da Filarmónica Idanhense, Câmara de Idanha-a-Nova e Amuse Bouche.

Com chefs oriundos de todo o País, mas também talentos locais, o festival combinou os

ingredientes perfeitos. Harmonizou o património natural e cultural de um verdadeiro museu ao ar livre, a milenar Idanha-a-Velha, com iguarias de grandes nomes da cozinha nacional e os produtos da Bio-Região de Idanha-a-Nova, premiada pela União Europeia como a melhor da Europa.

Perante isto Armindo Jacinto realça que “um festival diferenciador como o Arrebita Idanha Bio apenas é possível graças à equipa fantástica que o organiza, aos produtores biológicos, aos transformadores e a todos os que fomentam uma

produção agroalimentar saudável e sustentável. Portugal tem excelentes condições para produzir alimentos de uma forma competitiva a nível mundial”.

Os chefs foram desafiados a utilizarem produtos biológicos, da Região e do País, num trabalho artesanal e criterioso em conjunto com pequenos produtores com produção biológica certificada. Um repto abraçado por todos os participantes, num compromisso de evolução, nas próximas edições, para um festival de gastronomia que se quer 100 por cento bio e sustentável.

Passeio entre Bodos liga Salvaterra do Extremo a Monfortinho

A Câmara de Idanha-a-Nova, em colaboração com a União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, a Associação de Festas de Monfortinho e a Confraria do Bodo de Salvaterra do Extremo, organiza, no próximo sábado, 14 de outubro, o Passeio entre Bodos, que é um percurso entre Salvaterra do Extremo e Monfortinho, pelo antigo caminho festivo que ligava nas origens históricas da festa um só Bodo, celebrado entre as duas povoações.

O percurso linear tem 18 quilómetros e o grau de dificuldade é alto. O ponto de

encontro é às 7h30, junto à Igreja Matriz de Salvaterra do Extremo.

O valor da inscrição é de 10 euros.

Inscrições, que custam 10 euros, podem ser feitas através do telefone 277202900 (chamada para a rede fixa nacional) ou do endereço eletrónico turismo@idanha.pt, indicando o nome completo, NIF, idade e contacto telefónico.

A iniciativa integra o programa de comemorações dos 20 anos da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da UNESCO.

Jornalistas visitam explorações da Bio-Região



Um grupo de jornalistas de órgãos nacionais e regionais realizou, dia 28 de setembro, uma visita ao Concelho de Idanha-a-Nova, dedicada a observar no local as boas práticas dos produtores desta Bio-Região, premiada pela União Europeia como a melhor do continente.

A ação foi organizada pela Agrobio – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica, no âmbito do projeto internacional *Organic Food 4 Future* e na campanha do mesmo, O Futuro está na sua mesa com a Folha Verde, que tem como objetivo promover e valorizar os produtos biológicos europeus.

A visita a explorações de agricultura biológica na Bio-Região de Idanha-a-Nova permitiu testemunhar como são produzidos os produtos biológicos até chegar ao prato, de forma a sensibilizar o consumidor para os benefícios deste modo de produção na sua saúde e na proteção do ambiente.

A exploração agropecuária Real Idanha, o Monte Silveira

Bio, a queijaria Fonte Insonsa e a unidade de produção da Geocakes foram as empresas escolhidas, com produtos biológicos que vão desde o azeite ao queijo, passando pela produção animal, a carne, as leguminosas, a pasteleria, entre outros.

Refira-se que Idanha tem a maior área em modo de produção biológico do País, 17.492 hectares, com 81 produtores certificados e muitos outros a fazer esse caminho.

Assim, a ação, que teve início com um almoço biológico no restaurante Helana, e passou por uma das duas Bio-Cantinas Idanhenses, terminou com a degustação de um menu biológico, no atelier da empresa Geocakes.

Com esta iniciativa junto da Comunicação Social, a AGROBIO continua a desenvolver o projeto *Organic Food 4 Future* em parceria com a ECOVALIA, associação espanhola congénere, que é financiado por fundos europeus para promover o consumo de produtos biológicos em Portugal e Espanha.

Fábrica da Biomespace instala-se em Idanha

A Biomespace, empresa de construção de habitações sustentáveis, vai instalar a sua unidade de produção em Idanha-a-Nova.

Trata-se de uma empresa Luso-Francesa dedicada a uma nova geração de habitações, totalmente autónomas, ecorresponsáveis, sustentáveis, sem qualquer ligação à rede de água, saneamento e energia, deixando assim uma pegada nula.

Joaquim Rodrigues, criador do conceito Biome, fundador e presidente da empresa, realça que “além dos materiais utilizados nas habitações serem ecológicos e sustentáveis, a própria fábrica produzirá com base em princípios de sustentabilidade, quer com novas tecnologias e materiais utilizados, quer também na responsabilidade social com a criação de postos de trabalhos altamente qualifi-

cados, com boas condições de trabalho e remuneração acima da média”.

Joaquim Rodrigues estima que “a futura unidade terá capacidade para empregar até 70 pessoas diretamente e irá impactar outras empresas de Idanha e da região, com subempregadas e prestações de serviços, com impacto na criação de vários postos de trabalhos indiretos”.

Explica ainda que a Biomespace “vai ao encontro dos desafios que se colocam ao mundo de hoje, nomeadamente a falta de habitação, o custo elevado das casas e a necessidade de combater o aquecimento global, desenvolvendo conceitos mais amigos do ambiente. A Biomespace, habitação sustentável, tem a missão de educar, no bom uso de práticas sustentáveis, os seus habitantes.

Estas construções modulares são altamente versáteis e podem ser utilizadas para fins de residência principal ou secundária, estabelecimento comercial, habitação social, coletiva, temporária ou turística.

Para o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, a Biomespace “é uma solução habitacional que está inserida na estratégia de sustentabilidade deste concelho enquanto Bio Região, premiada pela União Europeia”.

Armindo Jacinto realça que “com investimento francês e português, esta nova geração de habitações ecológicas e sustentáveis apresenta características únicas. A ideia é exportar de Idanha para o Mundo uma solução ecológica”.

No plano da tecnologia usada nestas habitações, sobressaem a produção de energia,

armazenada em baterias de alta capacidade, com painéis fotovoltaicos; a recuperação e filtragem da água da chuva, da humidade do ar; do tratamento das águas cinzentas, das águas negras através de sanitas autónomas com desidratação e carbonização hipotérmica, tudo sem qualquer pegada ecológica.

A construção da unidade de produção da Biomespace será na Zona Industrial de Idanha-a-Nova, em lotes já definidos e aprovados pela Câmara.

Será ainda celebrado um protocolo de colaboração entre a empresa e a Câmara, no sentido de fomentar o seu desenvolvimento, bem como da captação de mão de obra qualificada, a residir em Idanha-a-Nova, e na captação de outras empresas satélites para o Concelho.

NA CASA DA CULTURA

Floresta para o futuro debatida na Sertã

Foram realçadas as potencialidades da floresta, com o mercado de carbono a poder ser uma fonte de riqueza na preservação da biodiversidade



A ministra Ana Abrunhosa esteve presente na abertura dos trabalhos

O Centro de Inovação e Competências da Floresta (SerQ) promoveu, dias 27 e 28 de setembro, na Casa da Cultura da Sertã, a oficina *Floresta para o futuro*. O programa abordou diferentes temáticas ligadas à floresta, como *Plantas e Viveiros*, *Gestão Florestal*, *Indústria de Base Florestal*, *Floresta Multifunções* e *Desafios Futuros*.

A ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, esteve presente na abertura dos trabalhos e salientou, no âmbito do Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território

(REOT), a importância do cadastro das propriedades apelando ao registo das mesmas através do Balcão Único do Prédio (BUPi), uma vez que “existem mais de três milhões de hectares de floresta vulneráveis, das quais não conhecemos os proprietários”.

As potencialidades da floresta enquanto ativo rentável foram também assunto, nas palavras da ministra, ao afirmar que “o mercado de carbono pode tornar-se uma

extraordinária fonte de receita, nomeadamente para os municípios” que podem encontrar aqui uma forma de diversificar investimentos.

O presidente da Câmara da Sertã e presidente da direção do SerQ, Carlos Miranda, salientou a importância da reflexão neste evento para, “transformar a floresta naquilo que deve ser para a população: fonte de riqueza, preservação da biodiversidade e segurança”, reforçando assim

o conjunto de oportunidades que a floresta constitui.

O secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, marcou presença no segundo dia da oficina e apresentou algumas ideias propostas pelo Grupo de Trabalho para a Propriedade Rústica, que têm como objetivo simplificar o cadastro das propriedades, nomeadamente em relação às heranças, uma vez que os herdeiros e as heranças indivisas não

têm um limite temporal para resolver estas questões. João Paulo Catarino afirmou que “o grupo de trabalho entende que tem de existir um limite”, para que estas situações não se arrastem durante décadas. O secretário de Estado anunciou ainda apoios para os pequenos proprietários procederem à limpeza dos seus terrenos através de candidaturas “extraordinariamente simples”, como o Vale Floresta que permitirá a atribuição de um subsídio de 600 euros por hectare para beneficiação de pequenas povoações florestais até 10 hectares. Trata-se de um projeto piloto no âmbito do programa Fundo Ambiental para o qual estão destinados três milhões de euros.

Alfredo Dias, vice-presidente do SerQ, referiu a importância “de um setor em acelerada expansão, que pode dar novas oportunidades ao setor da floresta, em particular a alguns produtos de madeira”, nomeadamente na construção, o que constitui “uma relevante

mais-valia a uma região como a nossa, na qual tradicionalmente a floresta é uma fonte de atividade económica”.

No encerramento dos trabalhos, Jorge Brandão, vogal da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), reforçou a importância do Plano de Revitalização do Pinhal Interior que “trará inúmeras oportunidades através de diferentes instrumentos, com o objetivo de tornar este setor mais resiliente”, assim como a relevância do SerQ na dinamização deste setor no território da Zona Centro.

A coordenadora de Investigação, Desenvolvimento e Inovação do SerQ, Sofia Knapic, traçou um saldo positivo deste evento que permitiu reunir em debate os maiores intervenientes do setor florestal nas áreas do pinho, cortiça e pasta para papel, e reforçou a importância da continuidade destes projetos na comunicação dos bons exemplos de gestão florestal espalhados pelo País.

Outono traz *Castanhas e Frutos Secos* aos Produtos da Terra na Sertã

A Alameda da Carvalha, na Sertã, recebe, no próximo domingo, entre as nove e as 18 horas, uma nova edição dos Produtos da Terra. Com

o início do outono chegam as *Castanhas e Frutos Secos* próprios desta época e em destaque neste mercado mensal, onde também poderão ser

adquiridos produtos hortofrutícolas, transformados e artesanato, numa montra do melhor que se produz na região.

A iniciativa, promovida pela Câmara da Sertã, fomenta a proximidade entre os consumidores e os produtores regionais, em alter-

nativa às grandes superfícies, oferecendo produtos de qualidade num local de beleza natural.

As próximas edições dos

Produtos da Terra serão dedicadas a *Bolos de Todos os Santos*, a 19 de novembro, e *Espírito de Natal*, a 23 e 24 de dezembro.

Eurodeputados comunistas percorrem o Distrito em jornadas de trabalho

Os deputados do Partido Comunista Português (PCP) no Parlamento Europeu estão no Distrito de Castelo Branco, entre esta quarta e sexta-feira, 11 a 13 de outubro, para participarem nas jornadas de trabalho *Contigo todos os dias. A tua voz no Parlamento Europeu*.

As jornadas, segundo é adiantado, “privilegiam o contacto direto com trabalhadores e populações e a presença em espaços públicos, procurando dar visibilidade a problemas e lutas, integrando-os na linha de trabalho do Partido que tem como objetivo tomar a iniciativa sobre os problemas

concretos dos trabalhadores e das populações dos diferentes distritos do País”.

Esta quarta-feira, 11 de outubro, João Pimenta Lopes, mantém contactos com trabalhadores e utentes do Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, às nove horas, e com trabalhadores da APTIV, em Castelo Branco, a partir das 14h30. Às 17h30 participa na sessão pública Aumentar Salários e Pensões, na Avenida 1.º de Maio, em Castelo Branco. Por sue lado, Sandra Pereira mantém contactos com trabalhadores dos estaleiros da Câmara do Fundão, às, sete

horas, com a comunidade educativa da Escola Secundária do Fundão, às oito horas; com utentes e trabalhadores do Centro de Saúde do Fundão, às nove horas; com trabalhadores das Minas da Panasqueira, às 14 horas; com trabalhadores da Twintex, às 17 horas; com com imigrantes no Centro de Acolhimento no Fundão; às 18 horas.

Quinta-feira, 12 de outubro, João Pimenta Lopes, continua os contactos com trabalhadores da Benoli Confeções, no Tortosendo, às 7h30; com a comunidade educativa no Agrupamento

de Escolas Frei Heitor Pinto, às 8h30; com trabalhadores na Fitecom, no Tortosendo, às 14h30; com utentes e trabalhadores no Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira na Covilhã, às 15 horas; e a partir das 18 horas participa numa sessão pública sobre propostas do PCP, no Casal da Serra (Casalense), no Tortosendo. Isto, enquanto Sandra Pereira mantém contactos com utentes e trabalhadores da unidade de continuados em Vila de Rei, às oito horas; com a população e comerciantes no Mercado de Proença-a-Nova, às 9h30; com Bombeiros e com Canarinhos;

às 14 horas; com trabalhadores da Grasil Confeções, em Belmonte, às 17 horas.

Na sexta-feira, 13 de outubro, João Pimenta Lopes mantém contactos com trabalhadores da empresa Biotec - Empresa de Celulose do Tejo, em Vila Velha de Ródão, às 7h30; com trabalhadores e população no Forum Castelo Branco, às 10 horas; com trabalhadores da empresa de Higiene e Resíduos, em Castelo Branco, às 12h30; com trabalhadores e utentes do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, às 15 horas; com trabalhadores da Centau-

ro Internacional em Castelo Branco, às 17 horas. Por seu lado, Sandra Pereira mantém contactos com trabalhadores da Confeções Lança, em Peso e Vales do Rio, na Covilhã, às sete horas; com trabalhadores e população no Serra Shopping, na Covilhã, às 10 horas; com estudantes da Universidade da Beira Interior (UBI), das 11h30 às 12h30; com trabalhadores da Paulo de Oliveira, na Covilhã, às 14h30; com trabalhadores da Frulact, no Tortosendo, às 17 horas; e participa numa tribuna pública sobre transportes, às 18 horas, na Covilhã.

JUDO JÚNIOR

Judoca Albicastrense no Campeonato do Mundo

A judoca albicastrense Adriana Torres foi uma das portuguesas convocadas para participar na competição mais importante do circuito mundial de judo no escalão júnior (sub 21), o Campeonato do Mundo Júnior que se realizou entre os dias 4 e 8 de outubro, em Odivelas. O Multitius de Odivelas foi palco do Campeonato do Mundo de judo nas categorias individuais e por equipas juniores, acolhendo 541 atletas de 68 países de todos os continentes.

Adriana Torres, 1.º ano neste escalão etário, participou na categoria - 63 kg, onde competiram



A judoca Adriana Torres

40 atletas de todo o Mundo. A atleta conheceu o sorteio no dia 3 de outubro, ficando isenta na

primeira ronda e na segunda ronda, defrontaria a georgiana Eter Askilashvili. No dia 5 de ou-

tubro, Adriana entrou em ação frente à atleta da Geórgia, a qual conseguiu marcar uma pontuação, logo no início do combate, wazari, colocando Adriana numa posição de desvantagem. Mesmo mantendo uma postura ofensiva, durante todo o combate, Adriana já não conseguiu recuperar, ficando afastada na competição.

A Equipa Portuguesa, apesar dos resultados individuais ficarem aquém das expectativas, na competição por Equipas, conquistou extraordinariamente a medalha de bronze, apenas atrás da França e do Japão.

Atletas de Badminton do Desportivo CB em competição

A 4ª Jornada Nacional de Não Seniores, com a presença do Desportivo de Castelo Branco (DCB) nos escalões de Sub 9 e Sub 17, decorreu nas Caldas da Rainha em 30 de setembro e 1 de outubro.

No escalão de Sub 17, Ana Garcia conseguiu, pela primeira vez esta época, a entrada na competição de um quadro nacional de singulares. Subiu ao pódio com o 2.º lugar obtido no Quadro Secundário. Ana Garcia, na fase de grupos, venceu todos os jogos do seu grupo e assegurou a passagem à fase eliminatória. No quadro a elimi-

nar, Ana Garcia alcançou a final tendo cedido, por 0-2, perante a atleta da UMAC (Algarve), Veronika Tepliakova. No Quadro Principal de Singulares, com 8 atletas em competição, esteve a Margarida Barroca (Sub 17), que embora não tenha logrado alcançar a fase seguinte do quadro a eliminar, teve o mérito de competir no quadro principal deste nacional, onde obteve o 3.º lugar na fase de grupos, com 1 vitória e 2 derrotas. Ainda neste escalão, mas na competição do Quadro Principal de Pares Senhoras, Ana Garcia/Margarida Barroca, passaram a fase de

grupos em 2.º lugar, ao cederem em 2 sets perante as vencedoras desta jornada, Mafalda Avelino/Sofia Oliveira, dupla da Escola D. Filipa de Lencastre - Lisboa, parciais de 14/21 e 17/21. Nas meias-finais, a dupla do DCB cedeu em 3.º set perante a dupla Raquel Coelho/Raquel Soares, da Escola Secundária Matias Aires, que lideram o Ranking Nacional desta competição, com parciais de 14/21, 22/20 e 16/21, assegurando assim o 3.º lugar de Pares Senhoras no Quadro Principal desta última Jornada Nacional da época 2023.

No escalão de Sub 9, foram

a jogo, no quadro de singulares homens, Duarte Dias e Matei Bursuc. Após a passagem da fase de grupos seguiram para os quartos-de-final, fase de eliminação direta, tendo os dois jogadores do DCB cedido nesta fase competitiva. Matei Bursuc ainda levou a decisão da passagem às meias-finais para o 3.º set, parciais de 15/12, 12/15 e 9/15.

O DCB volta à competição Nacional de Não Seniores, com o escalão de Sub 15, nos dias 28 e 29 de outubro, encerrando-se assim a 4ª Jornada Nacional de Não seniores da época 2023.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 20 de outubro		2ª Eliminatória - 24 de setembro	
SC Covilhã	-	Portimonense	
Sertanense	0-2	Amarante	
Pedrógão	0-12	UD Leiria	
Benf. C. B.	1-1 (6-7g.p.)	Oliveirense	
Lusit. Évora	0-0 (2-3g.p.)	SC Covilhã	
Vit. Sernache	0-3	Vianense	

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

8ª Jornada - 6 de outubro		Classificação	
		EquipaPts... J
Académica OAF	0-2	SC Covilhã	17... 8
FC Oliv. Hospital	0-3	Atlético CP	15... 8
Sporting B	2-1	FC Alverca	15... 8
Caldas SC	1-2	Pêro Pinheiro	12... 8
Amora FC	0-2	1º Dezembro	12... 8
		FC Alverca	11... 8
		Pêro Pinheiro	7... 8
		FC Oliv. Hospital	7... 8
		1º Dezembro	7... 8
		Pêro Pinheiro	6... 8
		Amora FC	6... 8

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

1ª Jornada		Classificação	
		EquipaPts... J
15/10 U. Tomar	-	Lusit. dos Açores	
		Marinhense	10... 6
		Vit. Sernache	9... 6
		FC Alverca B	9... 6
		U. Santarém	9... 6
		Rabo de Peixe	9... 5
		Lusitânia dos Açores	8... 5
		Benf. Castelo Branco	8... 6
		Sertanense	8... 6
		União 1919	7... 5
		Peniche	7... 6
		U. Tomar	7... 5
		CD Gouveia	5... 5
		Mortágua FC	5... 6
		Fontinhas	4... 5

FUTEBOL - DISTRITAL

2ª Jornada		Classificação	
		EquipaPts... J
01/11 Pedrógão	-	ADC Proença	
		Alcains	12... 4
		Águias do Moradal	10... 4
		Idanhense	10... 4
		Vila Velha de Ródão	7... 4
		Pedrógão	4... 3
		ADC Proença-a-Nova	4... 3
		Ac. Fundão	3... 4
		ACRD Cabeçudo	3... 4
		GDC Silvares	1... 4
		Atalaia do Campo	0... 4

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória

14/10 Miramar Império	-	CB Oleiros	
15/10 Casa do Povo de Esgueira	-	ACD Ladoeiro	

FUTSAL - LIGA I

1ª Jornada		Classificação	
		EquipaPts... J
25/11 Qta dos Lombos	-	ADCR Caxinas	
		SC Braga	7... 3
		Sporting	7... 3
		Torreense	7... 3
		AD Fundão	6... 3
		Benfica	6... 3
		Leões Porto Salvo	5... 3
		ADCR Caxinas	3... 2
		Elétrico	3... 3
		Ferreira do Zêzere	2... 3
		Quinta dos Lombos	1... 2
		Belenenses	0... 3
		CR Candoso	0... 3

FUTSAL - II DIV. - SÉRIE B

3ª Jornada - 5 de outubro		Classificação	
		EquipaPts... J
Burinhosa	5-2	AMSAC	
FC Azeméis	3-3	SC Barbarense	
B. B. Esperança	6-2	Portimonense	
UPVN	6-9	Lus. dos Açores	
ADR Retaxo	2-4	Vitória FC	
GDCP Livramento	6-1	Albufeira Futsal	
		Bairro Boa Esperança	9... 3
		Lusitânia dos Açores	6... 3
		AMSAC	6... 3
		SC Barbarense	5... 3
		Burinhosa	5... 3
		Vitória FC	5... 3
		FC Azeméis	5... 3
		GDCP Livramento	4... 3
		UPVN	1... 3
		Portimonense	1... 3
		ADR Retaxo	1... 3
		Albufeira Futsal	0... 3
		Vitória FC	0... 3

FUTSAL - III DIV. - SÉRIE B

3ª Jornada - 7 de outubro		Classificação	
		EquipaPts... J
ACD Ladoeiro	6-8	União de Chelo	
Arnal	3-2	Amarenses	
Lobitos Futsal	3-2	Os Patos	
Mendiga	4-2	GD Beira Ria	
NSCP Pombal	8-6	ABC Nelas	
CS São João	5-1	SC Sabugal	
		Arnal	7... 3
		NSCP Pombal	6... 3
		SC Sabugal	6... 3
		CS São João	5... 3
		Amarenses	4... 3
		ABC Nelas	4... 3
		ACD Ladoeiro	4... 3
		Lobitos Futsal	4... 3
		Mendiga	4... 3
		União de Chelo	3... 3
		GD Beira Ria	2... 3
		Os Patos	0... 3



M^a Luísa Mendes

Faleceu no passado dia 9 de outubro de 2023, Maria Luísa Galvão Mendes, de 94 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Repouso Hotel, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.^a Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Joaquim Lourenço

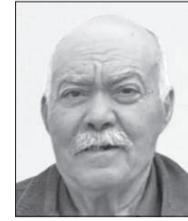
Faleceu, no passado dia 3 de outubro de 2023, Joaquim Monteiro Lourenço, de 93 anos de idade, natural de Belmonte e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Joaquim

Faleceu, no passado dia 7 de outubro de 2023, João de Nazaré Joaquim, de 82 anos de idade, natural e residente em Vale Figueira, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Engelina Francisco

Faleceu, no passado dia 4 de outubro de 2023, Engelina Francisco, de 87 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Barbaído.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Virgílio Esteves

Faleceu, no passado dia 8 de outubro de 2023, Virgílio Luiz Dias Esteves, de 76 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Fernando Tavares

Faleceu no passado dia 3 de outubro de 2023, Fernando Augusto Pereira Tavares, de 74 anos de idade era natural e residia em Armadouro, Cabril. O Funeral realizou-se para o cemitério de Armadouro, Cabril.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano n° 3-A | Castelo Branco



Hermínia Oliveira

Faleceu, no passado dia 5 de outubro de 2023, Hermínia Rebelo de Oliveira, de 93 anos de idade, natural de Aranhas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Odete Jesus

Faleceu, no passado dia 5 de outubro de 2023, Maria Odete de Jesus, de 89 anos de idade, natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecemos ainda à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, nomeadamente a todos os funcionários do Pavilhão J, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, 15 de outubro, pelas 10:30h, na Igreja Matriz de Escalos de Baixo. Agradecendo a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Hermínia Robalo

Faleceu no passado dia 9 de outubro de 2023, Maria Hermínia Robalo, de 90 anos de idade era natural e residia em Alcafozes. O Funeral realizou-se para o cemitério de Alcafozes.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano n° 3-A | Castelo Branco



Paulo Lucas

Faleceu, no passado dia 9 de outubro de 2023, Paulo Alexandre Pires Lucas, de 58 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Rosa Amoroso

Faleceu, no passado dia 3 de outubro de 2023, Maria Rosa Amoroso, de 91 anos de idade, natural e residente em Cafede.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A família agradece ainda, de forma especial, ao Centro Social de Taberna Seca, à Assistente Social, à Encarregada e a todos os Funcionários por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação que sempre tiveram com a sua ente querida. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Vítor Tomé

Faleceu, no passado dia 30 de setembro de 2023, Vítor Manuel Nunes Tomé, de 65 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Felícia Raimundo

Faleceu, no passado dia 6 de outubro de 2023, Felícia Raimundo, de 94 anos de idade, natural de Abrantes e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Ramos Tomaz 15 de outubro de 2023 2.º Ano de Eterna Saudade

Forte não é ser
Imune à dor, mas
Seguir em frente
Apesar de senti-la.
Eterna Saudade

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Armindo Oliveira

Faleceu, no passado dia 3 de outubro de 2023, Armindo de Freitas Oliveira, de 78 anos de idade, natural de Zebreira e residente em França.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



rádio condestável
93-92.7-107.0
Cemache do Bogardim - Sertã

Sinta o pulsar da região

www.radiocondestavel.pt

Gazeta DO INTERIOR Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____ País _____
NIF _____ Contacto _____
 Novo Renovação N° de Assinante _____
 Nacional 22,50€ Estrangeiro 40,00€ Digital 12,00€ (IVA incluído)

Pagamento:
 Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
 Cheque nº _____ Vale Postal _____

Assinatura: _____
Data: _____ / _____ / _____

Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO
A Cargo da Notária: **Aida Maria Porfírio Mendes**
EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 04/10/2023, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notária privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 253, a folhas 97 e seguintes, escritura de justificação, na qual **JOÃO JOSÉ ROMÃO CABANAS**, e mulher, **MARIA DA CONCEIÇÃO DE JESUS GARCIA CABANAS**, residentes em 9 Rue Henriett, Savaete, Neuilly Plaisance, em França, se declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, todos sitos na freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor: **Um) Urbano**, sito na Rua do Cemitério, composto de casa de rés do chão, destinado a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Capelo, do sul com Rua da Associação, do nascente com Rua da Atafona e do poente com José Caldeira Bento, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano 478; **Dois) Rústico**, sito ou denominado Atalho, composto de terra de pinhal, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul com António Cabanas, a nascente com António Pires Leitão, e do poente com João Cabanas, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rústico 109 da secção Z; **Três) Rústico**, sito ou denominado Ribeirinha, composto de terra de horta e leitos de cursos de água, com a área cento e vinte e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Ribeiro, a nascente com Joao Cabanas e do poente com José Augusto Rato, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rústico 245 da secção U.

Que todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Que o prédio referido sob o número um, veio à posse dos justificantes por doação verbal efectuada por Rita Gloria Romão Cabanas, solteira maior, residente que foi na Meimoa no ano de mil novecentos e setenta e cinco, que o prédio referido sob o número dois veio à posse dos justificantes por partilhas verbais efectuadas por óbito de António Gomes Cabanas, viúvo, residente que foi na Meimoa, no ano de mil novecentos e setenta e cinco e o prédio referido sob o número três, veio à posse dos justificantes por comora verbal efectuada a Frederico Soares dos Santos, solteiro maior, residente que foi em França, no ano de dois mil e dois.

Está conforme o original.
Cartório Notarial do Fundão, 4 de Outubro de 2023.
A Notária,
Aida Maria Porfírio Mendes

REPÚBLICA PORTUGUESA | SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE | Unidade Local de Saúde Castelo Branco, EPE

Aviso n.º 08/AT-Financ/CITTC/2023/SRH/ULSCB

Procedimento concursal simplificado para recrutamento de profissional equiparado a Assistente Técnico – para a área financeira, para celebração de contrato individual de trabalho a Termo Certo por 6 meses (prazo não renovável)

1 - Nos termos e para os efeitos do disposto 28.º da Lei n.º 24-D/2022 de 30.12 e, artigo 17.º/1 e 5 do DL n.º 52/2022 de 04.08, faz-se público que, por Despacho do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E., datado de 22.09.2023, se encontra aberto, pelo prazo de cinco (cinco) dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data de publicação do respetivo aviso/extrato no jornal, procedimento concursal simplificado para recrutamento de profissional equiparado a Assistente Técnico para a área financeira, para celebração de contrato individual de trabalho a termo certo por seis meses (prazo não renovável) ao abrigo do Código do Trabalho, para exercício de funções na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE.

2 - Podem apresentar candidatura todos os interessados habilitados (como mínimo) com o 12º ano de escolaridade e experiência mínima superior a um mês (30 dias) em funções em serviços de contabilidade e/ou serviços financeiros, com preferência para a experiência obtida na utilização das aplicações informáticas do SNS em uso na área financeira hospitalar do Ministério da Saúde, detentores dos requisitos gerais de admissão previstos para a função pública, definidos nos termos legais.

3 - Categoria: Assistente Técnico; Remuneração base ilíquida: TRU – 1ª. Posição – Nível 7 – (869,84€) – Horário semanal 35h.

4 - Os critérios, e parâmetros de avaliação, são fixados em ata previamente elaborada, estando a mesma disponível para consulta na intranet (por remissão) e no sítio da Instituição em <http://www.ulscb.min-saude.pt> e afixada no placard de informação do Serviço de Recursos Humanos. Também publicado na BEP. O Aviso de abertura e toda a informação é disponibilizada para consulta no sítio da Instituição em <http://www.ulscb.min-saude.pt> na área de concursos.

09.10.2023. - O Responsável do Serviço de Recursos Humanos da ULSCB, EPE – **Dr. José António Basílio.**

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia nove de outubro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Treze - H, de folhas oitenta e dois a folhas oitenta e quatro, escritura de retificação pela qual **VIRGLIO ESTEVES MOTA**, contribuinte fiscal número 181 802 104, natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Georgete Frade Martins Mota, que também usa e é conhecida por Georgete Frade Martins Mota, residente na Rua Doutor Sousa Vieira, lote 351, 1º esquerdo, Castelo Branco, retificou a escritura de justificação por ele outorgada neste Cartório Notarial no dia doze de dezembro de dois mil e vinte e dois, lavrada a folhas sessenta e nove e seguintes do Livro de notas para escrituras diversas número cinco H, quanto ao prédio ai identificado como verba dezasseis no sentido de passar a constar é dono e legítimo possuidor de um meio do **Prédio Rústico**, sito ou denominado Fraguinha, composto de construções rurais, mato, olival, cultura arvenses em olival, horta, cultura arvenses de rega e lima, oliveira e pinhal, com a área de catorze mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Joaquim Antunes e outro, de sul com Herdeiros de Maria Joaquim e outros, de nascente com Herdeiros de Adriano Ivo Esteves e outro e de poente com Herdeiros de Adriano Ivo Esteves e outros, inscrito na matriz sob o artigo 48 da secção U, o qual veio à posse dele justificante, no ano de mil novecentos e oitenta e nove, por doação meramente verbal de sua mãe Maria dos Anjos Esteves residente em Almaceda.

Castelo Branco, 09 de outubro de 2023.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Cinema
12 a 18 de outubro

SALA 1 - PATRULHA PATA: O SUPER FILMEVP - M/3 | Todos os dias: 14:10H - 16:30H | Dom: 11:20H - 14:10H - 16:30H
57 SEGUNDOS - M/14 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 19:00H - 21:40H

SALA 2 - OS AVENTUREIROS: A ORIGEM - M/6 | Dom: 11:10H
GOLPE DE SORTE - M/12 | Todos os dias: 14:00H
O CRIADOR - M/12 | Todos os dias: 18:50H
O EXORCISTA: CRENTE - M/16 | Todos os dias: 16:10 - 21:30H

SALA 3 - OS SUPER FIXES - M/6 | Dom: 11:00H
OS TRÊS MOSQUETEIROS: D'ARTAGNAN - M/12 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00H - 19:00H - 21:35H
GOLPE DE SORTE - M/12 | Todos os dias: 16:40H

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e sete do livro de notas número trezentos e sessenta e um-G, **CLARA MARIA JESUS DUARTE**, NIF 181 032 376, casada com Manuel dos Santos Sola, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Conde de Idanha-a-Nova, n.º 15, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre **um de treze avos do prédio rústico**, composto por terra de cultura arvenses, oliveiras, figueiras, sobreiros e uma dependência agrícola, com a área de dezoito mil e quinhentos metros quadrados, sito em Quinta ou Ribeiro de João Serrão, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil e sessenta/Freguesia de Alcains, com registo de aquisição da fração de um de treze avos justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Gonçalves Micaelo, Francisco Sousa Lopes, António Rosário Duarte e herdeiros de Teresa Maria de Jesus Torrado, sob o artigo 178, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e noventa e oito cêntimos, correspondente à dita um treze avos indivisos.

Castelo Branco, dez de Outubro de dois mil e vinte se três.
A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

VALE DE DESCONTO
Na compra de 1 bilhete
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



C I N E M A S

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

1			5	2				4
			6		5	1		
			3		8			
9		4						7
		1			6		9	2
			2	8		5		
	1	3			9	2		
	7					3	4	
2	3			5				1

Solução

6	1	7	4	5	8	9	3	2
9	4	3	2	1	6	5	7	8
5	8	2	6	7	4	3	1	9
3	7	5	1	8	2	6	9	4
2	9	4	6	3	7	1	8	5
7	5	8	3	6	1	4	2	9
1	9	6	8	4	3	2	5	7
8	2	1	5	9	6	7	4	3
4	3	6	7	2	5	8	9	1

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



COM A SECRETÁRIA DE ESTADO PATRÍCIA GASPAR

Bombeiros de Oleiros comemoram 75 anos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros (AHBVO) assinalou no passado sábado, 7 de outubro, 75 anos.

Após a celebração de uma missa na Igreja Matriz, em memória dos que já vestiram a farda e que serviram os bombeiros, foi feita a bênção de uma viatura florestal de combate a incêndios e outra de transporte de doentes. E nesse dia foram muitos os que saíram à rua para ver passar a Fanfara, bem como o desfile apeado e das viaturas da Corporação.

Na sessão solene, que decorreu no Pavilhão Multiusos das Devesas Altas, onde também foi servido o almoço de aniversário, a secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar, em representação do ministro da Administração Interna, concedeu a Medalha de Mérito de Proteção e Socorro Grau Prata e Distintivo Azul, pelos serviços prestados pela AHBVO.

Patrícia Gaspar apelou à união dos bombeiros e afirmou que “há muito para fazer na área do financiamento, do equipamento, mas sei também que temos um longo caminho pela frente que só se vai conseguir fazer com algumas premissas nas mãos, entre elas, com grande sentido de responsabilidade, diálogo e realismo”.

Minutos antes, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, António Nunes, referia que os tempos para os bombeiros e seus dirigentes associativos “não são fáceis, mas é essa forma abnegada de trabalhar pelas nossas populações que nos faz dizer presentes”.



A partir deste dia, o estandarte dos bombeiros passou igualmente a ter a Medalha Covid-19, entregue pela Liga dos Bombeiros Portugueses, em reconhecimento pelo trabalho de todos os operacionais durante a fase de pandemia, bem como Medalha de Cidadania e Mérito, também atribuída pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

O presidente da direção da AHBVO, Albino Caldeira, não fez nenhum pedido material, mas sim um pedido de ação, “para que se faça prevenção de incêndios florestais nos meses de inverno”. Albino Caldeira indicou que desde 2013 “a floresta em Oleiros cresceu de uma forma desordenada, facto que coloca em perigo as populações perante o fogo”.

Por proposta da sua direção, a Liga dos Bombeiros Portugueses atribuiu a Fernando Jorge, presidente da Câmara de Oleiros entre 2013 e junho deste ano, a Medalha de Serviços Distintos – Grau Ouro. Da mesma forma, Vítor Antunes, que durante 20 anos desempenhou funções de vereador e vice-presidente com o pelouro da Proteção Civil na Câmara de Oleiros, recebeu a Medalha de Serviços Distintos – Grau Prata.

Foi ainda entregue a Medalha de Agradecimento a Alberto Ladeira, pelo contributo dado à AHBVO.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, assegurou que a AHBVO vai continuar a ter o apoio do Município.

Um destes apoios está à vista com a instalação, em todas as freguesias, de 14 reservatórios de água para abastecimento de carros de bombeiros e de meios aéreos no combate a fogos. Esse investimento não fica por aqui. Miguel Marques, anunciou a abertura de um concurso público para a aquisição e instalação de mais dois reservatórios de água, no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios.

O autarca de Oleiros frisou que o município pretende reforçar a parceria com a Associação de Bombeiros e lembrou que “de 2019 até à presente data, o município apoiou financeiramente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros em mais de um milhão e 173 mil euros, canalizados para a requalificação do quartel, aquisição de viaturas, apoio à sua normal atividade e funcionamento regular das Equipas de Intervenção Permanente”.

O Município tem procurado

manter uma atividade prioritária em matéria de proteção civil, quer na limpeza das faixas de gestão de combustível, no apoio às Brigadas de Sapadores Florestais da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), na melhoria contínua dos acessos a caminhos agrícolas e florestais com máquina de rasto.

No dia em que se cumpria seis anos sobre o trágico acidente no qual faleceu Avelino Ferreira, funcionário municipal que conduzia a máquina de rasto que participava no combate a um incêndio florestal no Concelho, Miguel Marques pediu que seja reposta justiça para com os familiares desta vítima mortal. Aproveitando a presença da secretária de Estado da Proteção Civil e do deputado da Assembleia da República pelo Partido Socialista (PS), José Pedro Ferreira, o presidente da Câmara lembrou que até à data “a família enlutada ainda não foi indemnizada, tal como foram outras famílias, e bem, de pessoas que faleceram durante os incêndios de 2017”.

Miguel Marques deixou também uma palavra de gratidão a todos quantos fazem parte dos 75 anos Associação, associados, benfeitores, aos órgãos sociais, aos bombeiros e voluntários, bem como uma palavra de reconhecimento, na pessoa do presidente da direção da Associação Humanitária, Albino Caldeira, e do comandante da Corporação, Luís Antunes, pelo facto de, tal como os seus antecessores no cargo, manterem “uma atividade regular constante e considerável” na Corporação.

Exposição *Aroma, ritual e terapia* assinala os 240 anos da morte de Ribeiro Sanches

O Museu Municipal de Penamacor inaugura, na próxima sexta-feira, 13 de Outubro, a exposição *Aroma, ritual e terapia – As plantas na religião mosaica*, apresentada para assinalar os 240 anos da morte do Penamacorense António Nunes Ribeiro Sanches, que se tornou um importante ícone da arte iátrica da Europa das Luzes do Século XVIII

A mostra, que pode ser visitada até 31 de março de 2024, desdobra-se em torno de plantas medicinais, das quais as suas propriedades foram estudadas e surgem contempladas

na Bíblia ou em obras de médicos judeus/cristãos-novos, nomeadamente de Ribeiro Sanches. Procura-se, desta forma, fomentar a interação do público que visita o espaço museológico com a etnomedicina, isto é, o ramo que se dedica ao estudo de formas e práticas de cura e terapias de determinado grupo étnico, e da etnobotânica, ou seja, sobre as plantas usadas para fins iátricos. Sendo que ambos os conceitos se encontram ligados ao estrato etnoreligioso judaico, cristão-novo e/ou descendentes de judeus sefarditas.

Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires faz 115 anos

A União de Aldeia João Pires S.R.M assinalou os 115 anos com um encontro de bandas realizado dia 23 de setembro. À iniciativa juntaram-se várias centenas de pessoas que se deslocaram à Freguesia para assistirem às várias arruadas individuais e ao concerto em conjunto, que reuniu cerca de 100 músicos, pertencentes às quatro bandas participantes. A estes, no final, ainda se junta-

ram os alunos da banda anfitriã para cantarem a *Marcha de Aldeia de João Pires*. A convite da organização, participaram no encontro a Associação Filarmónica Bidoeirense, a Banda Recreativa Portomosense e a Associação Filarmónica Montalvenses.

As comemorações terminaram com um jantar convívio seguido da atuação do acordeonista Jorge Bento.

XV Encontro das Gerações de Ródão realiza-se sábado

O XV Encontro das Gerações de Ródão, promovido pela Câmara de Vila Velha de Ródão, com o objetivo de reunir as várias gerações do Concelho e homenagear a população mais idosa, realiza-se no próximo sábado, 14 de outubro, no Parque de Campismo e Caravanismo de Vila Velha de Ródão

O Encontro começa às 10 horas, com um conjunto de atividades dedicadas às crianças dos cinco aos 12 anos, e continua, às 11 horas, com intervenção do presidente da Câmara, Luís Pereira.

Às 11h30 é celebrada uma missa acompanhada do coro da Filarmónica Retaxense e, a partir das 12h30, é servido

o almoço. Este dia dedicado inteiramente aos idosos e aos mais novos prolonga-se durante a tarde com animação musical de Rui Alves.

Para o presidente do Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, “este é um evento que nos enche de satisfação pois, para além de reunir as várias gerações do Concelho e expressar o nosso reconhecimento e solidariedade para com a população sénior, transmitindo o seu exemplo aos mais novos, conta todos os anos com a participação de dezenas de voluntários, fazendo desta uma jornada especial de partilha e convívio intergeracional”.

Tango argentino tem aulas gratuitas em Penamacor

A sala polivalente da Escola de Música de Penamacor recebe, a partir desta quinta-feira, 12 de outubro, aulas gratuitas de tango argentino, dirigidas a iniciantes e dinamizadas por Alfredo Silva. Formado nas áreas académicas de gestão e recursos humanos, este instrutor estendeu a sua formação até ao mundo da dança, onde de-

envolveu a aprendizagem em tango argentino com alguns dos principais professores desta modalidade em Portugal, estabelecendo também, ao longo deste percurso, contactos com mestros internacionais.

Recomendado para todas as idades, o tango proporciona não apenas diversos benefícios em termos físicos,

como o equilíbrio, o fortalecimento muscular e a estabilidade articular; mas também do lado cognitivo estimula, em particular, a memória, a concentração e o raciocínio. Além disso, assume-se também como uma atividade promotora do convívio social e criadora de novas sensações. As sessões formativas estão

programadas para se realizarem, de forma regular, às quintas-feiras ao final da tarde, a partir das 18 horas.

As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias, podendo ser realizadas através dos números 912569993 (chamada para a rede móvel nacional) e 277394106 (chamada para a rede fixa nacional).